



UnB

Universidade de Brasília – UnB

Faculdade de Ciência da Informação – FCI

AMANDA CAPISTRANO DE ARAUJO

**SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM ESTUDO
DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL**

Brasília

Fevereiro de 2023

AMANDA CAPISTRANO DE ARAUJO

**SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM ESTUDO
DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL**

Monografia apresentada ao curso de Biblioteconomia da Faculdade de Ciência da Informação - FCI da Universidade de Brasília, como requisito para a obtenção do certificado de bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Ailton Luiz Gonçalves Feitosa

Brasília

Fevereiro de 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Araujo, Amanda Capistrano de

A663s

Serviço de informação: promoção de saúde para comunidade / Amanda Capistrano de Araújo; orientador Ailton Luiz Gonçalves Feitosa - Brasília, 2023.

82 p.

Monografia (Graduação - Biblioteconomia) - Universidade de Brasília, 2023.

1. Promoção de saúde para bibliotecas. 2. Promoção de saúde. 3. Bibliotecas Públicas.
4. Promoção. I. Feitosa, Ailton Luiz Gonçalves, orient. II. Título

Ficha elaborada pela autora.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM ESTUDO NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

Autor(a): Amanda Capistrano de Araújo

Monografia apresentada em **16 de fevereiro de 2023** à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a) (FCI/UnB): Dr. Ailton Luiz Gonçalves Feitosa

Membro Interno (FCI/UnB): Dra. Greyciane Souza Lins

Membro Externo (Caixa Econômica Federal): Dr. José Marcelo Schiessl

Em 20/10/2022.



Documento assinado eletronicamente por **José Marcelo Schiessl, Usuário Externo**, em 27/02/2023, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Greyciane Souza Lins, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 27/02/2023, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Ailton Luiz Gonçalves Feitosa, Usuário Externo**, em 27/02/2023, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9384308** e o código CRC **0E5DAE1B**.

“Temos a obrigação de apoiar bibliotecas. De usar bibliotecas, de encorajar outras pessoas a utilizarem bibliotecas, de protestar contra o fechamento de bibliotecas. Se você não valoriza bibliotecas então você não valoriza informação ou cultura ou sabedoria. Você está silenciando as vozes do passado e você está prejudicando o futuro.” (GAIMAN, 2013).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente tenho que agradecer a Deus, por ter me dado a oportunidade de ser a primeira pessoa da minha família a entrar em uma universidade federal, por ter me fortalecido e me apoiado para que eu conseguisse chegar até aqui apesar de todos os contratempos e dificuldades que eu passei. Obrigada Deus, por ser um pai tão maravilhoso, tão atencioso e misericordioso, obrigada Deus por ter aberto as portas para mim e por ter segurado na minha mão até o final e por não ter deixado eu falhar ou desistir. Sem a sua graça e misericórdia nada disso seria possível. Deus é bom e o seu amor dura para sempre.

Agradeço também a minha família, a minha prima Ana Ester Capistrano por sempre acreditar em mim, por me aconselhar e apoiar, palavras nunca serão suficientes para expressar o tamanho da minha gratidão por ti. Não poderia deixar de agradecer ao melhor presente que Deus podia me dar em toda a minha vida, a minha filha Inara Emanuelle, que veio para somar e agregar e me transformar, se não fosse a sua vinda, talvez eu nem estaria nessa fase final. A minha filha foi a força necessária que eu estava precisando para conseguir trilhar o meu caminho de luz e sabedoria, nunca saberei expressar em palavras o meu amor por você, porque tudo o que eu falar sempre vai ser pouco. Agradeço também ao meu pai Edilson Araújo e meus irmãos, vocês sempre serão lembrados por mim, sempre estarão em meu coração, porque o amor verdadeiro ele não acaba com o tempo e nem com a distancia, meu amor por vocês sempre estará vivo e forte em meu coração.

Em seguida, agradeço as minhas colegas que se tornaram minhas amigas e amigo além do curso, Gabriella Caeiro, Denise e o Talles, por sempre me apoiarem e me incentivarem a continuar firme e forte na caminhada universitária, seja por meio de conselhos, ou uma grande ajuda nos trabalhos em grupo, estudos, nas aulas e por sempre me receberem tão bem, gratidão nunca será o suficiente. Que Deus sempre esteja com vocês. Perto ou longe vocês nunca serão esquecidos.

Agradeço ao meu querido orientador Ailton Feitosa, pelo grande apoio e auxílio na elaboração deste projeto, por ter aceitado pegar esse desafio comigo, por toda a dedicação nesses dias, conselhos e por ter abdicado de seus afazeres pessoais para estar me orientando e

me apoiando para a realização do projeto final. E essa simples dedicatória não é capaz de representar a gratidão que eu sinto. Obrigada por ser um profissional dedicado e fascinante.

Agradeço aos membros da banca examinadora, Profa. Dra. Greyciane Souza Lins e Prof. Dr. José Marcelo Schiessl, pela acolhida e por terem aceitado o convite para avaliar e sugerir aprimoramentos para esta pesquisa.

Por fim, gostaria de agradecer ao Estevão Freire, pois sem sua ajuda e apoio e paciência eu não conseguiria caminhar tão levemente, obrigada por ser meu parceiro, por sempre compreender e me ajudar com minhas necessidades pessoais, nunca saberemos como será o futuro, mais de uma coisa eu sempre terei certeza, você nunca será esquecido por mim. Agradeço a todos os outros que me cercam e fazem parte da minha vida.

RESUMO

O conceito de promoção da saúde tem crescido muito nos últimos anos e tem estado bastante presente no mundo. Dessa forma, as bibliotecas públicas precisam se adaptar a essa nova realidade. Esta pesquisa teve o objetivo de conhecer quais bibliotecas públicas do Distrito Federal, ofertam esse tipo de serviço para a comunidade. Inicialmente, foi realizado um levantamento de base teórica para ajudar a compreender e responder os objetivos da pesquisa. Logo após, foi aplicado um questionário para as bibliotecas participantes da pesquisa. Na fase de análise dos dados verificou-se o nível e a quantidade de promoção ofertados nas instituições referente ao assunto. A partir dos resultados obtidos pode-se perceber a baixa oferta das bibliotecas públicas de Brasília sobre essa temática.

Palavras-chave: Promoção de saúde para bibliotecas, Promoção de saúde, Bibliotecas Públicas, Promoção.

ABSTRACT

The concept of health promotion has grown a lot in recent years and has been very present in the world, so public libraries need to adapt and raise awareness of this new reality. In order to know which public libraries in Brasília offer this type of service to the community. Initially, a theoretical basis survey was carried out to help understand and respond to the research objectives. Soon after, a questionnaire was applied to the participating libraries in the research, which, through those obtained, verified the level and amount of promotion offered in the institutions regarding the subject. From the results obtained, it can be seen the low offer of public libraries in Brasilia on this topic. Finally, proposals and suggestions were presented for the dissemination of health promotion to the local community in which the library is inserted.

Keywords: Health promotion for libraries. Health promotion. Public Libraries. Promotion

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição das bibliotecas públicas no Brasil	24
Figura 2: Folder do evento Raquel Leitão	40
Figura 3 Folder do evento Isabel Mourão	41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Serviços ofertados pelas Bibliotecas	52
Gráfico 2: Acervo especializado em saúde.....	53
Gráfico 3: Recursos digitais em saúde	54
Gráfico 4: Serviços de promoção de saúde ofertados pelas Bibliotecas	55
Gráfico 5: Fontes de divulgação na promoção da saúde	58
Gráfico 6: Instituições parceiras na promoção de saúde	60
Gráfico 7: Temas abordados nos serviços de promoção de saúde	63
Gráfico 8: Impactos e dificuldades sobre a oferta	64

LISTA DE SIGLAS

SNBP - Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

OMS - Organização Mundial de Saúde

BVS MS - Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde

SECEC - Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa

GDF - Governo do Distrito Federal

UFPR - Universidade Federal do Paraná

DF - Distrito Federal

UNB - Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	Justificativa	17
1.2	Problema da pesquisa	18
1.3	Objetivos	19
1.3.1	Objetivo geral	19
1.3.2	Objetivos específicos	19
2	REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1	Bibliotecas públicas	20
2.1.1	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)	25
2.1.2	Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS)	27
2.2	Serviço de informação para comunidade	30
2.2.1	A Lei de Acesso à Informação (Lei Nº 12.527/11)	33
2.3	Promoção da saúde	35
2.3.1	Fontes de informação sobre saúde	41
3	METODOLOGIA	44
3.1	Caracterização da pesquisa	44
3.2	Procedimentos metodológicos	45
3.3	Instrumento de coleta de dados	45
3.3.1	População	47
3.3.2	Aplicação do pré-teste	48
3.3.3	Aplicação do instrumento de pesquisa	49
3.4	Limitações da Pesquisa	50
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	51
4.1	Questionário aplicado às bibliotecas	51

4.2	Caracterização dos serviços disponíveis ao público	52
4.3	Disponibilidade de acervo especializado em saúde	52
4.4	Oferta de recursos digitais na área de promoção da saúde.....	53
4.5	Serviços de promoção de saúde ofertados	54
4.6	Fontes de divulgação dos serviços em promoção de saúde	56
4.7	Parcerias para a promoção de saúde	58
4.8	Assuntos abordados em atividades de promoção de saúde	60
4.9	Fatores que impactam sobre a oferta de serviços de promoção de saúde	63
4.10	Outras ações sugeridas	65
5	<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	66
5.1	SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS:	68
	<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i>	69
	<i>APÊNDICE A – Questionário</i>	73

1 INTRODUÇÃO

Os serviços de informação em saúde visam a assegurar a igualdade, de modo que todos obtenham o conhecimento dos fatores determinantes da saúde coletiva. Sendo uma estratégia utilizada para buscar a melhoria da qualidade de vida da população, as ações relacionadas com a disseminação da informação em saúde são de suma importância. A promoção da saúde se insere no contexto social como uma ferramenta de transformação humanitária, atingindo a todas as classes sociais e possibilitando alternativas para a melhoria da qualidade da vida da sociedade em geral.

Percebe-se, então, que lidar com a promoção e transmitir o conhecimento, é essencial, principalmente tratando-se de um assunto de utilidade pública. As bibliotecas públicas são as responsáveis por proliferar o conhecimento e preservar a cultura local. Ademais, o seu papel essencial é estar presente juntamente com a comunidade, procurando conhecer suas necessidades de informações, bem como, a realização de projetos e ações, contribuindo para o desenvolvimento da cultura local. Para Mueller (1994, p. 17) a biblioteca pública é “atribuído um papel social bem definido, o de educar as classes mais baixas, mas preservando os valores sociais vigentes”.

Adicionalmente, é importante compreender o verdadeiro significado cultural, bem como o papel das bibliotecas públicas, junto à comunidade, bem como as ações desenvolvidas por tais bibliotecas para ajudar a disseminar a informação no seu local de atuação.

Diante da reflexão sobre a importância das bibliotecas públicas para a sociedade, bem como de suas ações que contribuem para o desenvolvimento da população, surgiu o interesse em desenvolver esta pesquisa sobre a promoção de saúde para comunidade, utilizando como ambiente de pesquisa as bibliotecas públicas do Distrito Federal, e sorte a identificar, quais delas oferecem esse tipo de serviço.

Assim sendo, este trabalho foi motivado para a resolução do seguinte problema: Quais são as bibliotecas públicas do Distrito Federal que disponibilizam a promoção da saúde

para a comunidade? Como as bibliotecas públicas utilizam da sua democratização e informação para promover a promoção da saúde para a comunidade? Que serviços são disponibilizados, caso existam?

Para responder a essa questão, a estruturação da pesquisa foi feita da seguinte forma: no primeiro módulo trata-se da introdução, do problema relacionado à pesquisa, da apresentação da justificativa e dos objetivos gerais e específicos. O segundo módulo refere-se à revisão de literatura que permite um melhor entendimento da pesquisa para que esteja integrada em artigos bibliográficos que formam o referencial teórico, como um breve histórico das bibliotecas públicas; sobre o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP); a lei que assegura o acesso à informação; o Serviço de Informação para comunidade; a promoção da saúde e a Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) e fontes de informação sobre saúde.

O terceiro módulo apresenta a metodologia da pesquisa, bem como, os meios utilizados para a obtenção da coleta dos dados e os procedimentos de análise. O quarto módulo apresenta a caracterização da pesquisa para identificar os serviços de informações ofertados inerentes a promoção de saúde para a comunidade. O módulo posterior é apresenta a aplicação do pré-teste do questionário em sua versão preliminar para o bom andamento da pesquisa, juntamente com a delimitação da população participante.

O sexto módulo apresenta a aplicação do questionário para a coleta de dados da pesquisa em sua forma definitiva, para os bibliotecários responsáveis da instituição participante. Em seguida, o módulo posterior apresenta as limitações e dificuldades da pesquisa. Por fim, o módulo oito apresenta a análise dos dados, dos gráficos e resultados obtidos para a tabulação com a finalização do questionário aplicado. Os resultados obtidos foram analisados e discutidos.

1.1 Justificativa

O estudo justifica-se, na medida em que explora o campo de atuação das bibliotecas públicas do Distrito Federal sob o viés da promoção de saúde para comunidade e dos meios que utilizam, consolidando a sua função social nesse contexto. A educação e a informação são um direito de todos e é uma obrigação do Estado garanti-las (MUELLER, 1984, p. 8).

Promoção da saúde é o conjunto de atividades, processos e recursos, de ordem institucional, governamental ou da cidadania, orientados a propiciar a melhoria das condições de bem-estar e acesso a bens e serviços sociais que favoreçam o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos favoráveis ao cuidado da saúde e o desenvolvimento de estratégias que permitam à população maior controle sobre sua saúde e suas condições de vida, a níveis individual e coletivo (GUTIERREZ et al., 1997). Neste conceito, mais apropriado à realidade latino-americana, agrega-se ao papel da comunidade a responsabilidade indelegável do Estado na promoção da saúde de indivíduos e populações.

A carta de Ottawa (1986) também defende a promoção da saúde como um fator fundamental no processo da melhoria da qualidade de vida para a comunidade, ressaltando que tal promoção não é responsabilidade exclusiva do setor da saúde, mas é responsabilidade de todos, em direção ao bem-estar global (WHO,1986). A bibliotecária, que atua na Biblioteca Pública do Paraná, afirma que a biblioteca pública também se faz presente na área da saúde:

O papel da biblioteca pública é atender a diversos tipos de públicos, por isso tem colaborado no esclarecimento da população sobre saúde pública, por meio de informações úteis sobre Upas, divulgação de doenças e pandemias, palestras na área da saúde e campanhas de leitura, tanto informativa quanto de lazer. (WHO,1986)

No Distrito Federal, não há nenhum registro disponibilizado de forma nacional sobre a atuação de todas as bibliotecas públicas no viés da promoção da saúde para a

comunidade. O bibliotecário como mediador da informação dentre os diversos ambientes informacionais que atua, a consciência de seu papel na promoção da saúde é fundamental.

Diante disto, o tema Promoção de saúde para comunidade é relevante para a área da ciência da informação, conseqüentemente para a biblioteconomia, uma vez que há um aumento da responsabilidade que este cenário exige para que o papel da biblioteca pública diante da sociedade siga sendo relevante. Para um melhor entendimento sobre o assunto, nos tópicos a seguir serão abordados temas de ligação da promoção da saúde para comunidade.

1.2 Problema da pesquisa

Os conjuntos de serviços oferecidos pela Unidade de Informação como uma biblioteca, atuam de forma cada vez mais eficientes, de modo a levar a informação e o conhecimento para os usuários. Em vista disso, faz-se necessário abordar os serviços ofertados para comunidade nas bibliotecas públicas do Distrito Federal, como forma fundamental dos direitos inerentes à pessoa humana, e como a concepção de progressividade do Brasil, vincula a promoção da saúde.

A promoção da saúde é uma estratégia para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Nessa perspectiva, as bibliotecas públicas, como fonte da disseminação da informação, fornecem suporte e contribuem para o conhecimento entre a gestão e os usuários, atingindo todos os grupos sociais. De acordo com o Art. 196, da Constituição Brasileira: a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) é um órgão da administração federal do Brasil encarregado pela política nacional das bibliotecas públicas, sendo um espaço sociocultural que disponibiliza produtos e serviços informacionais para a comunidade, levando então informação e o conhecimento a todos os cidadãos. Deste modo, o problema da

pesquisa em foco girou em torno da seguinte questão: Quais são as bibliotecas públicas do Distrito Federal disponibilizam a promoção da saúde? Como as bibliotecas públicas realizam a promoção da saúde para a comunidade? Quais serviços são disponibilizados caso tenha?

1.3 Objetivos

Os objetivos que norteiam esta pesquisa são apresentados a seguir.

1.3.1 Objetivo geral

Realizar uma análise descritiva dos dados coletados.

1.3.2 Objetivos específicos

1 - Identificar quais são os serviços de informação designados a promoção de saúde para comunidade nas bibliotecas públicas do Distrito Federal;

2 – Descrever quais são os serviços de informação para a promoção da saúde ofertados nas bibliotecas públicas do Distrito Federal.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, são abordados os principais conceitos que permeiam o campo do serviço de informação no cenário de avanço sobre a promoção de saúde para comunidade, nas Bibliotecas Públicas do Distrito Federal. Dessa maneira, este estudo identifica as Bibliotecas Públicas que promovem esse tipo de serviço na região, os projetos adotados por elas, o seu público alvo, seu local e suas formas de contato e horários de atendimento, através do contato direto com a biblioteca analisada.

Com o objetivo de levantar as Bibliotecas Públicas que promovem esse tipo de serviço, faz-se importante conhecer os aspectos relacionados ao tema, abordando conteúdos ligados à biblioteca pública além dos assuntos como serviço de informação para comunidade e promoção da saúde. Por conseguinte, a análise do assunto irá englobar a compreensão do conteúdo, a identificação do conceito e a seleção dos termos relevantes à temática analisada.

2.1 Bibliotecas públicas

A Biblioteca Pública é uma instituição sociocultural cuja verdadeira função é prestar o suporte do conhecimento, servindo a comunidade local, sem fazer qualquer distinção entre as pessoas. Atualmente, o papel da biblioteca pública não precisa ser somente em literatura. O investimento em espaços para outras atividades, como o oferecimento de lazer, eventos, computadores, jogos interativos, por exemplo, atraem os usuário de uma forma gratuita e interessante. Ademais, isso não significa que a biblioteca vai perder a sua função principal, mais sim que ela está evoluindo junto com a sociedade e despertando o interesse e a fidelidade da população. O estudo de Aline Pinheiro Brettas, publicado na Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ALINE, 2010) fomenta o verdadeiro significado de uma biblioteca pública, em sua concepção de que as Bibliotecas Públicas são como uma ordem social dominante influenciada a determinar a trajetória institucional, principalmente no que diz respeito à constituição do acervo, ao controle e ao acesso à informação.

O artigo 7º da proposta “Lei Geral da Biblioteca” afirma que é “assegurado a todos os cidadãos o direito ao acesso e ao uso das bibliotecas mantidas pelo poder público “. O parágrafo 1º do referido artigo informa que:

as coleções, as bases de dados e demais informações que formam as bibliotecas mantidas pelo poder público federal, estadual e municipal são de livre acesso à população, salvaguardadas as peculiaridades da finalidade de cada tipo de biblioteca, conforme definido nesta lei.

Segundo Silva (2012:28), "O papel da biblioteca pública de contribuir para a construção da cidadania é tão fundamental quanto o de formar um público leitor". Na circunstância da Lei de Acesso à Informação brasileira, as bibliotecas públicas devem assumir sua função social de democratizar o acesso à informação de modo que os cidadãos possam exercer seu direito de argumentar.

No ordenamento jurídico brasileiro, compete à Biblioteca Pública através do seu acervo disponível, o poder de legitimar ou não uma ordem social e política vigente. Gomes (1981, p. 7), por sua vez, afirma:

As instituições como a família, a religião, a educação, o governo, etc. geram suas respectivas agências, a elas subordinadas, que são o lar, a igreja, escola, repartições. A biblioteca, de acordo com esta perspectiva, situa-se como uma agência social, criada para atender as necessidades da instituição à qual irá servir. Como tal é também um instrumento moldado e condicionado pela estrutura social, de acordo com os padrões e valores culturais, que regem as instituições dessa estrutura.

Vale ainda ressaltar o pensamento de Gomes (1981, p. 8) que salienta:

A biblioteca como criação social reflete a cultura que a gerou e, por sua vez, atua sobre a cultura à medida que, vinculando seus valores, crenças e padrões comportamentais, contribui para a preservação e difusão da herança cultural.

Já, Milanesi (1997, p. 24) afirma que:

A biblioteca é a mais antiga e frequente instituição identificada com a Cultura. Desde que o homem passou a registrar o conhecimento ela existiu, colecionando e ordenando tabuinhas de argila, papiros, pergaminhos e papéis impressos. Está presente na história e nas tradições, destacando-se em Alexandria nos tempos de

Cristo e proliferando nos interiores dos mosteiros medievais como repositório do saber humano. Foi peça importante no projeto luso de colonização por meio da catequese.

Além disso, cumpre destacar que uma biblioteca pública é o conjunto de informações imorredouro, que atende a demanda da população, estimulando o aprendizado e conhecimento, bem como as confecções de novas obras para o desenvolvimento da comunidade e região "Organizando a informação para que todo ser humano possa usufruí-la" (MILANESI, 1986, p. 15).

Milanesi (1986, p. 25) ainda afirma:

Como um centro de informação, a biblioteca por definição será um instrumento de desordem. Isso, desde que não exista um filtro que censure a informação que contradiga a ordem. A biblioteca, tendo em seu acervo múltiplos discursos que se desdobram ao infinito, não dá uma direção, mas propõe alguns caminhos, deixando ao indivíduo a tarefa de avaliar e decidir.

Nesse contexto, a biblioteca pública deve ser voltada a atender as demandas informacionais da comunidade na qual está inserida com seu público diversificado e tem um importante papel frente à sociedade, promovendo o livre acesso à informação.

Suaíden afirma que "Dentre todos os tipos de bibliotecas, é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação quanto pela diversificação de seus usuários". (SUAIDEN, 1995, p. 20 apud BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p.38). Essa afirmação corrobora para a evidência, segundo Figueiredo (1989), de que as bibliotecas públicas estão cada vez mais inseridas na sociedade, participando de ações sociais e agregando valor à sua função social.

Além disso, deve-se ressaltar que fica evidente, portanto, a necessidade de estimular e apoiar as Bibliotecas Públicas, no sentido de construir uma nova ordem social, estimulando a leitura, as influências culturais, conservando e organizando o acervo. Milanesi (1986, p. 14) nos diz que "cada biblioteca serve a um determinado público. Quanto mais heterogêneo for esse público, mais diversificado será o acervo".

A biblioteca pública possui funções que se complementam e que, ao mesmo são contraditórias: ordenar para desordenar. Como lembra Milanesi (1986), ordenar o caos das informações é a única possibilidade de dar sentido a um determinado universo informativo.

Ainda, segundo o autor:

O conceito da desordem é produzido a partir da visão que o indivíduo tem do mundo. Ordem/desordem é permeada pela ideologia. Desordem é a ordem do outro, aquela que não nos interessa. Em termos de sociedade, os “agentes da desordem” são sempre os elementos da oposição. Isso porque eles desejam substituir a ordem existente por uma outra. Quando há esse conflito de ordem, uma delas é sempre desordem para a outra. Aquela que prevalece passa a se constituir em ordem, o conjunto de valores aceitos, os costumes, as tradições, [as ideologias] (MILANESI, 1986, p. 35).

A Biblioteca Pública frente ao seu papel de relevância e importância para com a sociedade sendo ele de promover o livre acesso à informação. Efetivamente,

Dentre todos os tipos de bibliotecas, é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação quanto pela diversificação de seus usuários. (SUAIDEN, 1995, p. 20 apud BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p. 38).

Essa afirmação corrobora, no contexto, que as bibliotecas públicas estão cada vez mais participando de ações sociais, agregando valores com a sua função social juntamente com a comunidade, e colaborando para a redução das barreiras que separam os grupos quanto ao acesso à informação.

Logo, entende-se, então, que o verdadeiro papel de uma instituição como a biblioteca pública, está entre todo o seu acolhimento da população sem fazer distinção entre os indivíduos, diversificando, apoiando e incentivando o acesso. Iara Maria Felix Silva (2018) relata que:

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais

correntes, como por exemplo: minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas. (SILVA, 2018).

Portanto, o cenário nacional de bibliotecas públicas no Brasil, foi classificado pelo [escrever por extenso] (SNBP) como insuficiente e com má distribuição. O Sudeste, segundo o site, contém 1/3 das instituições. O Brasil possui 6.057 bibliotecas públicas entre municipais, distritais, estaduais e federais, nos 26 estados e no Distrito Federal, de acordo com os dados do SNBP (Sistema Nacional De Bibliotecas Públicas).

A figura 1 ilustra a distribuição das Biblioteca Públicas:

Figura 1: Distribuição das bibliotecas públicas no Brasil

O cenário nacional das bibliotecas



Fonte: Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (dados de 2015). (Dados relativos a 2019 da Fundação Cultural do Pará)

Como se depreende da figura 1, é evidente a má distribuição das Bibliotecas Públicas no Brasil, com uma maior concentração no Sudeste e no Nordeste do País. No tópico a seguir, aborda-se um dos principais meios de disseminação da informação para a população, bem como sua importância no serviço de Informação para comunidade e os meios que a Biblioteca Pública utiliza para com o serviço de assistência ao público.

2.1.1 Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) foi criada pelo Decreto Presidencial n ° 520, no dia 13 de maio de 1992, e tem como principal objetivo o fortalecimento e o auxílio às bibliotecas públicas no país. O avanço do SNBP para as bibliotecas públicas foi adquirido com a ação de um processo sistêmico, que possuía ações de orientação para a interação e integração das bibliotecas a nível nacional, englobando toda a população.

A FBN em seu site informa que pretende ajudar as bibliotecas públicas nos seguintes âmbitos:

- a) Capacitação e qualificação dos recursos humanos;
- b) Melhoria contínua da biblioteca e na interação da biblioteca como complemento educativo e na geração de eventos culturais;
- c) Promover ações do livro e da leitura no país;
- d) Motivar o desenvolvimento de bibliotecas em municípios que não possuem bibliotecas.

Diante do exposto, conclui-se que o objetivo principal do SNBP é a melhoria do desenvolvimento de ações para as bibliotecas públicas brasileiras, na qual, dentro das normas estabelecidas e operantes as instituições têm um papel primordial e agregadora na cultura e também auxiliando na consciência crítica do indivíduo com o seu foco na população e cidadania.

O SNBP atua em articulação e parceria com 27 Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas (SEBPs) a fim de fortalecer as ações de estímulo ao livro, à leitura e às bibliotecas. O SNBP está sediado na Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 3º andar, Brasília, Distrito Federal.

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas possui seis eixos de atuação, são eles:

Assessoria técnica: (“para apoiar trabalhos de: instalação e modernização de bibliotecas públicas; formação e desenvolvimento de coleções; tratamento e informatização de acervos; implantação de novos serviços; administração de bibliotecas; e formação de pessoal para atuar em bibliotecas públicas e comunitárias”).

Instalação e modernização: (“A execução desses investimentos é realizada com recursos da ação 14U2 – Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais, por meio do estabelecimento de contrato de comodato no caso de repasse de bens materiais, de convênio no caso de repasse de recursos financeiros, ou prêmio”).

Formação de pessoal: (“O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) organiza e promove encontros de formação e atualização para bibliotecários, auxiliares de bibliotecas e outros profissionais que atuam em bibliotecas públicas e comunitárias”).

Qualificação de acervos: (“O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) investe na formação e qualificação de acervos de bibliotecas públicas e comunitária por meio de editais públicos, os quais são divulgados neste site na área de Editais, assim como no site do Ministério da Cultura (MinC)”).

Fomento à pesquisa: (“Todos os projetos do SNBP têm por premissa o envolvimento das Escolas de Biblioteconomia e Ciência de Informação, com vistas a fomentar a integração de jovens alunos, professores e pesquisadores nas ações e projetos na área de bibliotecas públicas”).

Gestão da informação: (“O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) é o responsável pelo gerenciamento das informações sobre bibliotecas públicas e comunitárias no Brasil. Oferece aos municípios, instituições de pesquisa e ao próprio governo federal informações sobre a situação das bibliotecas em cada região do país, assim como informações sobre os investimentos públicos na área”).

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) realizou em 2015 o levantamento dos dados em uma pesquisa e a sistematização das informações foram realizadas por dentro do escopo do Projeto Mais Bibliotecas Públicas.

Portanto, segundo a pesquisa existem 6057 bibliotecas públicas no Brasil (municipais, distritais, estaduais e federais, nos 26 estados e no Distrito Federal), 462 bibliotecas públicas na Região Norte (das quais 443 são municipais e 19 são estaduais), 1844 bibliotecas públicas na Região Nordeste (das quais 1826 são municipais, 17 são estaduais e 1

distrital), 501 bibliotecas públicas na Região Centro-Oeste (das quais 467 são municipais, 3 são estaduais, 30 são distritais e 1 é federal), 1957 bibliotecas pública na Região Sudeste (1948 são municipais, 7 são estaduais e 2 são federais), 1293 bibliotecas públicas na Região Sul (1289 são municipais e 4 são estaduais).

Segundo a pesquisa, não constam nestas relações as bibliotecas comunitárias e pontos de leitura mantidos por entidades privadas, com ou sem fins lucrativos, e pessoas físicas. Assim como a Biblioteca Nacional e bibliotecas especializadas ou universitárias, vinculadas ao governo federal. Quanto ao direito da população e a regra categórica ao acesso permanente da informação, trataremos deste tema no tópico a seguir.

2.1.2 Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS)

A Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) é uma biblioteca que foi expandida virtualmente no ano de 2001, disponibilizando seus serviços na internet podendo ser utilizada por qualquer cidadão. Segundo o site BVS (bvmsms.saude.gov.br) é responsável pela veiculação das publicações bibliográficas produzidas pelo Ministério da Saúde, bem como informações gerais na área de ciências da saúde. Como as publicações do Ministério da Saúde (MS) não são comercializadas, a BVS MS torna-se o principal canal de acesso para essa produção.

O grande propósito da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) é,

Reunir, organizar e disseminar informações em saúde, com ênfase na produção institucional; contribuir para a divulgação da informação em saúde e estimular sua utilização por parte dos governos, dos representantes dos sistemas de saúde, das instituições de ensino, investigação e pesquisa, dos profissionais de saúde e do cidadão em geral. (SITE:bvmsms.saude.gov.br BVS MS, 2001).

A grande atuação da BVS MS é de forma cooperativa na Rede de Centros Cooperantes da BVS América Latina e Caribe que segue o modelo da BVS proposto pela BIREME/OPAS/OMS, que segundo o site (BVS MS,2001) tem um amparo por metodologias

e tecnologias próprias e abertas para uso e adoção livres, seguindo padrões de arquitetura da informação, acessibilidade e responsividade, de forma integrada com os demais participantes da Rede BVS. Nesse sentido, o site é baseado no conhecimento científico e técnico em saúde registrado, armazenado e organizado em formato eletrônico nos países da Região, acessíveis de forma universal na internet de modo compatível com bases de dados internacionais.

Além disso, deve-se ressaltar que por meio do site,

Estão disponíveis bases de dados bibliográficas referenciais e de texto completo para pesquisa ao acervo físico e digital de livros, cartilhas, manuais, revistas, cartazes, folders, políticas, programas nacionais, legislação, além de outros serviços. É possível, ainda, acessar bases de dados internacionais, como Medline e Lilacs, dentre outras. (SITE:bvsms.saude.gov.br BVS MS, 20).

A grande missão da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) é de prestar serviços de coleta, pesquisa e informação na área de saúde pública, ciências médicas e áreas afins, manter intercâmbio com redes de informação nacionais e internacionais, bem como disponibilizar o acesso à informação produzida pelo Ministério da Saúde.

A instância criada para acompanhar as atividades realizadas no âmbito do projeto, BVS MS foi delegado ao Conselho Editorial do Ministério da Saúde – Coned, em sete de julho de 2005 por meio da Portaria MS/SE nº. 289. Desse modo, segundo o site da BVS (2001) cabe ao comitê consultivo definir,

prioridades, estratégias e mecanismos de atuação, de acordo com as características nacionais e locais, definir os critérios de qualidade para as fontes de informação e validá-las, avaliar os conteúdos integrados ou referenciados no site, garantir o depósito legal das publicações em formato digital na BVS MS, contribuir para o aperfeiçoamento dos conteúdos produzidos e da indexação (função do Bibliotecário de atribuir um ou mais assuntos a determinado registro de dados de forma a facilitar a recuperação por meio de sistemas informatizados) das fontes de informação dentre outras. (SITE:bvsms.saude.gov.br BVS MS, 2001)

A Biblioteca virtual BVS é composto por temas de saúde pública como: Alta Complexidade, Arquitetura e Engenharia em Saúde; Ciência e Tecnologia em Saúde; DST e

Aids; Humanização; Participação e Controle Social; Promoção da Saúde; Saúde Mental; Saúde da População Negra; Saúde do Trabalhador; Saúde Suplementar; Sistema Único de Saúde e Vigilância em Saúde

Qualquer cidadão pode realizar pesquisa online no acervo, por meio da página principal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS MS), em: [_http://www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs). Diversos títulos estão disponíveis, na íntegra, para leitura pela internet.

As bases de dados da Biblioteca (BVS MS), podem ser achadas por: Título, Resumo, Autor, Assunto. Os resultados podem ser enviados por e-mail, RSS, XML ou pode ser feito a impressão e a exportação do assunto desejado.

O grande público alvo da BVS MS são servidores e colaboradores do Ministério da Saúde (MS), gestores, profissionais de saúde, conselheiros, pesquisadores, estudantes, trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e qualquer cidadão interessado em informações sobre a saúde produzida pelo MS.

Qualquer cidadão pode entrar em contato com a Biblioteca por meio do endereço eletrônico <bibreferencia@saude.gov.br> para solicitar o envio de publicações eletrônicas do Ministério da Saúde. Orientações quanto ao uso da BVS MS também podem ser solicitadas pelo e-mail acima. O tempo de atendimento, segundo o site, é de um dia útil, em média.

O acervo geral da BVS MS, conta com aproximadamente 39 mil títulos e 120 mil exemplares organizados em: Livros; Folhetos; Periódicos técnico-científicos e informativos; Teses e dissertações; Diário Oficial da União (desde 1946); Materiais especiais (cartazes, banners, kits de campanha, folders, vídeos em DVD, entre outros).

Portanto, de acordo com as informações do site da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) apresentadas, entende-se, então, que toda essa fundamentação leva também para o enfoque da promoção da saúde que se utiliza de vários mecanismos para a disseminação sobre as informações da saúde para todos os cidadãos. Ficando evidente,

portanto, o quão essencial é disseminar as informações em saúde, visto que além do reforço diariamente de médicos, autoridades, órgãos públicos e ações desenvolvidas sobre o assunto, a população tem que fazer sua parte na qual as pessoas podem proteger a si e sua família, visando que a saúde não pode retroceder.

2.2 Serviço de informação para comunidade

O serviço de Informação para Comunidade permeia uma estrutura na qual oferece informação a quem deseja obter o conhecimento. A biblioteca pública faz parte de umas das principais fontes de disseminação da informação que se apresenta de uma forma gratuita sendo independente ou vinculada a uma gama de entidades públicas, particulares ou filantrópicas. Ademais, entende-se que com o grande aumento da quantidade de informação disponível no mundo, cresce juntamente a necessidade informacional do usuário, a qual a biblioteca pública deve se preparar e atender pois é o seu propósito oferecer um sistema de disseminação de informação atualizado completo e eficiente. Com isso, a biblioteca pública tem como sua principal função a disseminação do fornecimento de informações para qualquer indivíduo, servindo também como uma ponte para o crescimento intelectual dos cidadãos e para que essa missão seja cumprida, a biblioteca deve acompanhar os avanços tecnológicos, disseminar diversas informações que são de interesse da comunidade e para atualidade do momento.

A ampliação do acesso à informação principalmente de uma forma mais democrática, aborda consigo as principais esferas de informação como: saúde, educação, etc. Além disso, o serviço de informação para a comunidade, fortalece o conhecimento local da população expandindo de forma significativa para o aprendizado, preservando e difundindo a informação.

A proposta do serviço de informação ofertado para a comunidade, leva na sua grande essência o papel de auxiliar na vida diária da população local, informações que agreguem na sua qualidade de vida, pesquisas, cidadania, cultura, etc. O grande papel da

biblioteca pública que oferta esse tipo de serviço é a sua contribuição e compromisso social no desenvolvimento acessível das informações que os indivíduos necessitam na sua rotina diária. Corrobora com esse entendimento o conceito de centros de informação de Usherwood (1992 apud ABATH et al., 1996, p. 46):

Aqueles que auxiliam indivíduos e grupos na solução de problemas diários e na participação do processo democrático. Os serviços concentram-se nas necessidades daqueles que não têm rápido acesso a outras fontes de assistência, e nos mais importantes problemas que os mesmos enfrentam, como os relacionados com moradia, emprego e direitos.

De acordo com as palavras de SEVERIANO, L. A. N. (v. 5, n. 2, 2012), afirma que em uma sociedade que se depara com um contingente extraordinário de informação distribuída de forma desigual ao redor do globo, a informação vira instrumento de múltiplas utilidades, podendo ser utilizada para os mais diversos fins. Um dos grandes desafios ao acesso à informação pública é estruturar a forma de vínculo de um serviço de informação para a comunidade que atenda a todos de uma forma que acarreta o conhecimento por meio das ações de democratizar o acesso à informação e conhecimento na atribuição de tarefas gratuitas. Nesse viés, o apoio governamental regional ou nacional assiste a criação de:

uma legislação que obrigue os órgãos do governo a remeter periodicamente todas as informações, normas, decretos, portarias etc., que de uma forma ou de outra possam ter importância a determinados setores da comunidade; essas informações serão remetidas a todas as bibliotecas estaduais ou municipais, dando sempre maior prioridade às comunidades mais interessadas naquele tipo de informação. Outra atividade do órgão coordenador será a vinculação com pessoas e instituições que deverão participar ativamente do serviço de informação à comunidade. Elaborar guias, diretórios, divulgação de serviços, avaliação das atividades, emissão de padrões, normas, treinamentos de recursos humanos etc, serão outras atividades do órgão coordenador (SUAIDEN, 2008).

Segundo Severiano (CRB8 Digital, v. 5, n. 2, 2012.), uma parceria entre a Biblioteca e os demais órgãos públicos é fulcral para o êxito do Serviço de Informação e podem ser solicitadas às Secretarias palestras como os exemplos a seguir:

Secretaria de Desenvolvimento Social: Igualdade racial; Mulher e questões de gênero; Acessibilidade e Necessidades especiais; 3ª idade; Ética e cidadania; Vocação profissional; Economia sustentável; Ecologia e Qualidade de vida;

Secretaria da Cultura: Patrimônio Histórico e Cultural local; Movimentos e Espaços culturais da cidade; Expressões Artísticas brasileiras; Arte: sua importância no desenvolvimento humano; Relação entre Cultura e Cidadania;

Secretaria de Esporte e Lazer: Práticas Desportivas e sua importância no desenvolvimento humano; Gêneros e práticas desportivas; Esportes: como descobrir sua aptidão e onde praticar na cidade; Hora do lazer: como aproveitar melhor o tempo livre; O lazer como forma de interação social; Qualidade de vida: como obtê-la através do esporte e lazer;

Secretaria de Meio Ambiente: Meio ambiente e qualidade de vida; Agenda 21 e Metas para o novo milênio; Ecologia e desenvolvimento sustentável; Educação Ambiental para crianças e adultos; Programas ambientais da região; Ética e questões sociais no âmbito da Ecologia;

Secretaria de Habitação: Programas Habitacionais; Movimentos Associativos: o que são e sua importância para o município; Prevenção de desastres: enchentes, desabamentos e incêndios; Questões sobre urbanização e desenvolvimento; Relação entre Espaço Público e Cidadania;

Secretaria de Saúde: Nutrição: bons hábitos alimentares, dietas para grupos específicos (diabéticos, hipertensos, gestantes entre outros); Medicina preventiva; Prevenção de acidentes domésticos; Sexualidade e seus desdobramentos: métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis; Saúde Bucal; Saúde Mental; Medicina do Trabalho; Qualidade de vida: como obtê-la?

Nesse sentido o autor Almeida Júnior corrobora com esse pensamento uma vez que, portanto, fica evidente que é essencial:

Permitir que a população conheça seus direitos, saiba como reivindicá-los, possua uma consciência social e política que possa transformar toda essa estrutura social” E complementa: “nós precisamos atingir a população carente de informações. Não será com essa postura apática, passiva e reacionária de hoje que o conseguiremos. Não basta espalharmos bibliotecas em cada quarteirão, em cada esquina. É preciso que o bibliotecário que atuar nessas bibliotecas seja um outro bibliotecário; é preciso que ele seja consciente de sua real função social; é preciso que ele saiba que o seu trabalho pode e deve alterar pensamentos e comportamentos; é preciso que ele vá até a população, que ele procure o povo, que ele trabalhe com a comunidade. (ALMEIDA JÚNIOR, 1997).

Ao considerar as abordagens apresentadas, percebe-se que de alguma forma todas elas elucubram para a finalidade principal do Serviço de Informação para Comunidade, ou seja, servir a população local. Outro indicativo relevante observado foi a inclusão, do desenvolvimento da proposta ofertada para comunidade para auxiliar nas informações que os indivíduos necessitam na sua rotina diária, dado que, a preservação desse serviço possibilita o desenvolvimento da cidadania e ação social. Para um entendimento mais completo, estudaremos o conceito de promoção da saúde no tópico a seguir.

2.2.1 A Lei de Acesso à Informação (Lei Nº 12.527/11)

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, legitima o direito da população de receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo, geral ou particular, que estabelece requisitos mínimos para a divulgação de informações públicas e procedimentos para o acesso por qualquer pessoa, a fim de favorecer o controle social e a melhoria na gestão pública. Os parágrafos a seguir complementam os direitos de acesso a informação presentes na Constituição Federal:

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da

fonte, quando necessário ao exercício profissional; XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu; interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:

a) o direito de petição aos poderes públicos em defesa de direitos ou

contra ilegalidade ou abuso de poder;

b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de

direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal; LXXII - conceder-se-á habeas data:

c) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades

governamentais ou de caráter público;

d) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo; LXXVII - são gratuitas as ações de habeas corpus e habeas data, e, na forma da lei, os atos necessários ao exercício da cidadania. (BRASIL,1988).

Em face a isso, pode-se mencionar que, a Constituição Federal de 1988, assegura o direito à informação na sua lei Nº 12.527/11. Logo, é assegurado o direito de informar; o direito de ser informado e o direito de se informar. Portanto, o Artigo 37 da Constituição Federal assegura:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

§ 3º A lei disciplinará as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta, regulando especialmente:

II - o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo, observado o disposto no art. 5º, X e XXXIII.

Vale salientar, que o acesso à informação pública é a regra, e o sigilo vale somente para os casos descritos como exceções referentes á sensibilidade das informações como as "ultrassecretas, secretas ou reservadas". A Lei estabelece prazos, bem como procedimentos para a entrega das informações solicitadas pelos cidadãos. Ilustra esse contexto, Martins e Reis (2014):

regulamentação do acesso à informação traz para o contexto da sociedade brasileira a garantia do exercício de um direito e revela, ainda, que sua institucionalização traduz os embates e relações de força presente na sociedade, evidenciando para os brasileiros que reivindicar direitos é uma prática cidadã e não benesse dos órgãos/setores do Estado” (MARTINS;REIS, 2014:168-169).

Além disso, faz-se necessário atentar que as bibliotecas públicas têm o dever de viabilizar o direito à informação para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. IFLA (2013:28) afirma que:

"A prestação de serviço público é uma função da biblioteca pública. [...] As bibliotecas devem estar prevenidas e deve ser definido se, e como, irão ser prestados estes serviços públicos, dentro dos limites da sua missão e recursos disponíveis. É recomendável que se averigüe a capacidade do pessoal, bem como parcerias com a administração pública existente, de modo a garantir a melhor preparação possível para esta tendência, aparentemente inevitável, que se verifica nas comunidades" (IFLA, 2013:28).

A partir das observações feitas, entende-se, então, que a biblioteca pública, no contexto da Lei de Acesso à Informação, pode orientar o usuário sobre o serviço de informação ao cidadão como uma importante ferramenta para que a população consiga exercer seus direitos, atuando como um ambiente propício para tornar apto a participação democrática dos cidadãos. Trataremos dos aspectos gerais da promoção da saúde e seus principais meios para com o papel da saúde na sociedade, considerando os tópicos a seguir.

2.3 Promoção da saúde

Ao se falar sobre a Promoção da Saúde, é importante analisar seu conceito. Segundo o Ministério da Saúde, a promoção da saúde assiste em: “ações que devem considerar os determinantes sociais da saúde e de que maneira estes causam impacto na qualidade de vida da população. Outrossim, a promoção da saúde é um dos meios do setor saúde, para a melhoria de vida de toda a população, fica evidente, portanto, que é essencial”.

Por Consequente, o Artigo 196, da Constituição Federal nos mostra que: “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

A Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada em Ottawa, no Canadá, em 1986 corrobora consigo cinco campos de ação para a promoção da saúde, são elas:

- Criação de ambientes saudáveis;

- Capacitação da comunidade;
- Implementação de políticas públicas saudáveis;
- Reorientação de serviços de saúde;
- Desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas. (OTTAWA, 1986)

Portanto, de acordo com os cinco campos de ação na promoção da saúde, resulta na melhoria da saúde e na qualidade de vida das pessoas. A Carta de Ottawa, define promoção da saúde como “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo” (WHO, 1986).

Além disso, cumpre destacar o pensamento de Gutiérrez, pois ilustra bem o contexto da promoção da saúde (1994, apud Gutierrez, M. et al., 1997),

Promoção da saúde é o conjunto de atividades, processos e recursos, de ordem institucional, governamental ou da cidadania, orientados a propiciar a melhoria das condições de bem-estar e acesso a bens e serviços sociais que favoreçam o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos favoráveis ao cuidado da saúde e o desenvolvimento de estratégias que permitam à população maior controle sobre sua saúde e suas condições de vida, a níveis individual e coletivo.

Ao se falar sobre, as ações e atividades de promoção da saúde, é importante entender alguns aspectos que envolvem essa temática, pois tendem a concentrar os seus meios educativos, em ações que se baseiam em comportamentos passíveis de mudanças e o quão esse assunto é relevante para a sociedade. Como afirma Henry Sigerist (apud Ferreira 2002: 3), nas discussões e práticas da saúde pública:

a saúde promove-se proporcionando condições de vida decentes, boas condições de trabalho, educação, cultura física e formas de lazer [...] que se logra com o esforço coordenado de políticos, setores sociais e empresariais, educadores e médicos, cabendo a estes últimos, definir normas e fixar padrões.

No ano de 1984, foi produzido um documento sobre o conceito e os princípios da promoção da saúde, que a definiu como o “processo que permite às pessoas adquirir maior controle sobre sua própria saúde” (Kickbusch, 1996). Nesse documento da OMS (Organização Mundial da Saúde), foram propostos cinco princípios fundamentais para a promoção da saúde:

- 1 - A promoção da saúde afeta a população em seu conjunto no contexto; de sua vida diária e não se centra nas pessoas que correm o risco de sofrer determinadas enfermidades;
- 2 - A promoção da saúde pretende influir nos determinantes causais ou causas das doenças;
- 3 - A promoção da saúde combina métodos e enfoques distintos, porém complementares;
- 4 - A promoção da saúde orienta-se claramente a conseguir a participação concreta e específica da população;
- 5 - Os profissionais de saúde, particularmente no campo da atenção primária, devem desempenhar um papel de grande importância na defesa e facilitação da promoção da saúde. (OMS, 1984);

Foram também propostas cinco áreas temáticas, quais sejam:

Acesso à saúde, ingresso e permanência no sistema de saúde;

Desenvolvimento de entorno facilitador da saúde, o ambiente das pessoas propiciando saúde, desde o mais restrito até o meio ambiente propriamente dito;

Reforço das redes e apoios sociais, comunicação entre as pessoas e organizações com vistas à saúde;

Promoção dos comportamentos positivos para a saúde e das estratégias de enfrentamento adequadas, um objetivo essencial para a ‘promoção da saúde’, estilos de vida saudáveis;

Aumento dos conhecimentos e difusão da informação relacionada com a saúde, em condições de entendimento para todos os interessados. (OMS, 1984).

A promoção da saúde, portanto, insere-se no contexto social como uma transformação humanitária, atingindo todas as classes sociais, possibilitando alternativas na

promoção do Estado e da sociedade para um melhor desenvolvimento atingindo toda a população. Para Seedhouse (2000), há cinco formas para o exercício da promoção da saúde, sendo somente três para ele, são particularmente significativas:

Promoção médica da saúde, que deveria trabalhar contra doença, enfermidade e danos;

Promoção social da saúde, que deveria mudar o mundo socialmente, desafiaria as injustiças sociais que causam saúde-doença;

Promoção da boa vida, que buscava trazer o estado positivo da saúde ou estado de bem-estar, criar boas vindas;

Ir para a promoção da saúde, que é uma questão de fazer o que obviamente se necessita fazer, pois muito pensar toma o lugar da ação;

Um misto de promoção da saúde com pensar e fazer, que é uma questão de ser teoricamente flexível no sentido de proporcionar a maioria das possibilidades práticas. (SEEDHOUSE, 2000)

Na sua concepção a “promoção médica da saúde”, a “promoção social da saúde” e a “promoção da boa vida” são as três particularmente significativas. Outrossim é o pensamento de Ronald Labonté (1994) que afirma que:

A promoção da saúde deve ser vista como uma metáfora, como uma lente profissional e burocrática através da qual as práticas do passado devem ser reavaliadas. A promoção da saúde é indiscutivelmente um conceito contestável, significando várias coisas para as várias pessoas que a usam.

A promoção da saúde deve incluir toda a população e não apenas um grupo específico, pois a responsabilidade de cada cidadão também é de suma importância para o andamento de uma sociedade saudável. Nesse contexto (RABELLO, 2010. 80 p), corrobora com esse pensamento quando diz que:

A responsabilidade do Estado passa a incluir, compulsoriamente, a necessidade de disseminar as informações sobre saúde para que as pessoas tomem consciência e possam posicionar-se com clareza sobre ela, devendo ser esta divulgação feita em linguagem compreensível para todos os segmentos sociais, em suas variadas formas. (RABELLO, LS. Promoção da saúde: a construção social de um conceito em

perspectiva do SUS. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010. 228 p. ISBN: 978-85-7541-352-4).

No campo da saúde pública a partir das considerações feitas, entende-se, então, que a ideia da promoção da saúde está também contida na concepção de Wislow, em 1920 na qual ilustra que:

A Promoção da Saúde é um esforço da comunidade organizada para alcançar políticas que melhorem as condições de saúde da população e os programas educativos para que o indivíduo melhore sua saúde pessoal, assim como para o desenvolvimento de uma “maquinaria social” que assegure a todos os níveis de vida adequados para a manutenção e o melhoramento da saúde (Wislow, 1920, p. 23 apud Buss, 2003).

Considerando esse contexto, é importante destacar o pensamento de CARVALHO 2007, sobre as estratégias de promoção da saúde no Brasil:

propõem mudanças em pelo menos três âmbitos, a saber: do sistema de atenção à saúde, no qual se impõem a desmedicalização e a reorientação dos serviços, de modo que possam acolher e apoiar indivíduos e grupos na construção da autonomia e do empowerment vis-à-vis no planejamento e desenvolvimento de ações específicas de promoção da saúde, no âmbito da atenção básica e das estratégias de saúde da família; da gestão e do desenvolvimento local, em que se implementam ações intersetoriais pela saúde e qualidade de vida, como resultado e como motivação para o empowerment das populações e sujeitos; da formulação de políticas e diretrizes gerais para o desenvolvimento sustentável e com qualidade de vida (Carvalho, 2007, v. 1, p. 7-12, 2007. Edição Especial).

Considerando o que foi discutido, fica evidente, portanto, que é essencial para o desenvolvimento da população a utilização de meios para a promoção da saúde. Afinal, a Organização Mundial da Saúde (OMS), define a promoção de saúde como um dos principais mecanismos de mobilização de um novo molde de produzir saúde visando o bem estar de todos.

Nesse sentido, a promoção da saúde deve ser encarada como uma estratégia eficiente, promovendo a reflexão e discussão sobre a temática trabalhada, visando a melhoria de qualidade de vida da população. A biblioteca virtual da Fundação Fiocruz

(bvsfiocruz.fiocruz.br) e a biblioteca Saúde Botânico - UFPR (bibliotecas.ufpr.br) são um grande exemplo de instituições que promovem esse tipo de serviço e bem estar por meio de campanhas para toda a população com vídeos no Youtube alertando e falando sobre diversas temáticas relacionadas a promoção da saúde, bem como em seus sites oficiais e pagina no aplicativo do Facebook com o acesso aberto para toda a população com criação de ambientes saudáveis e eventos com palestras.

A biblioteca Municipal de Viana do Castelo em Portugal (biblioteca.cm-viana-castelo.pt), também promove em sua instituição a promoção de saúde para a comunidade, facilitando o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo assim para elevar o nível cultural e a qualidade de vida dos cidadãos.

Figura 2: Folder do evento Raquel Leitão



Fonte: Fotografia retirada do Centro de Estudos Regionais , em fevereiro de 2023

Figura 3 Folder do evento Isabel Mourão



Fonte: Fotografia retirada do Centro de Estudos Regionais, em fevereiro de 2023

Existem evidências científicas abundantes que ratificam que a contribuição para a promoção da saúde para a qualidade de vida dos indivíduos ou populações é eficiente em todos os seus aspectos. A educação em saúde é elemento importante para alcançar o bem-estar saudável das pessoas. Trataremos a seguir, sobre a Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, bem como sua importância para a promoção da saúde e o meio de sua atuação.

2.3.1 Fontes de informação sobre saúde

Ao se falar sobre as fontes de informações no que tange a saúde, é importante salientar que para garantir o acesso à saúde bem como suas características principais, a informação acessível é essencial para manter a população informada, principalmente para aqueles que dela necessitam. Logo, faz-se necessário a intervenção do estado para estabelecer serviços e políticas que visem expandir a promoção da saúde, mantendo a população informada sobre seus direitos e serviços que estão disponíveis. É visível em toda sociedade a grande necessidade que a população tem de obter as informações de forma rápida, fazendo então com que os meios de informações trabalhem incansavelmente e de forma atual para suprir a demanda solicitada.

O Ministério da saúde, tem um grande papel na gestão das fontes de informações sobre a saúde, pois é de sua competência orientar e desenvolver sistemas de bases nacionais de fácil acesso para a população, bem como, disseminar essas informações para toda a esfera Federal, Municipal e Estadual, nas instituições de ensino e pesquisas (professores, pesquisadores, estudantes). A diversidade da população em seus diversos estágios de conhecimentos, exigem um estudo organizado para que tenha um controle social abrangendo a todos e não apenas uma parcela da sociedade.

Apesar da inexistência de padrões de publicação das fontes de informação sobre a saúde, no Brasil segundo Lopes (2004), existem tentativas de se estabelecerem mecanismos de controle de qualidade da fonte da informação, são elas: Fonte de Critérios de informação; Tipo; Modalidade; Área de domínio; propriedade; Cobertura; Propósito; Estrutura; Possibilidade de pesquisa e atualização.

Nesse sentido, segundo Lopes (2004), esses critérios de avaliação constituem para a melhoria de uma qualificação das fontes de informação para que assim qualquer usuário tenha quesitos básicos para serem contemplados em todas as fontes de informação sobre a saúde. Corroborar com esse entendimento o autor Baptista; Costa; Vieira Neta. (2009, p. 92) a informação se aplica:

[...] por meio da propaganda, da publicidade, do contato pessoal, de incentivos e da atmosfera da organização. Com isso a informação e a promoção se ligam porque são consideradas como um canal de comunicação da organização, disseminação para comunicar seus produtos e serviços e ofertas.

Por fim, além de um planejamento adequado são necessárias estratégias como forma de ajudar e incentivar a população sobre a temática da promoção de saúde que devem ser utilizadas nas bibliotecas públicas de Brasília. Ratifica com esse entendimento a autora Amélia (1987, p. 26) que diz: “somente a biblioteca que sabe, articula e compre um claro propósito será entendida como uma organização de informação viável. Isso requer clara definição interna de propósitos, juntamente com um sólido marketing externo”.

Com isso as bibliotecas poderão melhorar sua imagem e a visão frente a população, bem como atrair um número maior de novos usuários interessados com os serviços disponibilizados nas bibliotecas, ganhando também a satisfação de seus usuários e melhorando e inovando a posição de fonte de informação. Por fim, para Silva (2009, p.21) a biblioteca pública “tem como objetivo atender às necessidades informacionais da comunidade na qual está inserida. Por isso, ela deve dispor de serviços acessíveis a toda população, atendendo a todos sem distinção”.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

Para identificar os serviços de informação, foram considerados aqueles serviços que foram descritos, divulgados e publicados em bibliotecas públicas do Distrito Federal que estão cadastradas no SNBP e SECEC no período dessa pesquisa de outubro de 2022 a janeiro de 2023. Assim, a busca das informações deu-se no período de quatro meses.

Logo, contempla-se o tratamento e a interpretação dos resultados obtidos no qual infere-se e interpreta as informações coletadas, no que lhe concerne o objetivo desta fase neste trabalho é saber quais bibliotecas públicas do Distrito Federal concedem a Promoção de saúde para comunidade, partindo de uma pesquisa documental e entrevista com os bibliotecários responsáveis via e-mail ou por ligação telefônica que será gravada caso seja permitido pelo entrevistado, de modo para obtenção dos dados sobre:

- Quando a promoção de saúde para comunidade foi oferecida?
- Houve algum tipo de recurso e qual o valor que foi disponibilizado?
- Quais foram os materiais distribuídos para o serviço ofertado?
- Houve algum tipo de evento relacionado ao tema?
- Quais as fontes de informação que foram utilizadas para a obtenção da disseminação da promoção e então, atingir os objetivos específicos da pesquisa?

Para a busca na base de dados da primeira etapa da pesquisa, foram utilizados os descritores "atenção à saúde", "promoção de saúde", "promoção de saúde nas bibliotecas", "bibliotecas e saúde" e "bibliotecas públicas" relacionados com o operador booleano and, buscando-se, assim, captar a totalidade de artigos publicados no período proposto que abordassem a temática já registrada acima.

Por fim, o método utilizado foi quantitativo e qualitativo, quantitativo no que diz respeito à coleta de dados por meio de questionário fechado, e qualitativa do ponto de vista da análise da literatura. Assim, para um melhor enriquecimento da pesquisa, utilizou-se posteriormente o levantamento bibliográfico de fontes de documentos buscando melhor informações sobre o assunto para ajudar na construção final da pesquisa e nas soluções dos problemas apresentados.

3.2 Procedimentos metodológicos

Na primeira fase da pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico, com o objetivo de definir conceitos como promoção da saúde e serviços de informação em saúde. Portanto, o levantamento bibliográfico realizado teve como objetivo fornecer o embasamento teórico necessário para a pesquisa.

A segunda fase refere-se ao contato direto e indireto com as bibliotecas públicas do Distrito Federal, mapeadas pelo site da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SECEC). Nessa operação buscou-se a seleção sujeitos, com vistas à obtenção de um recorte daquilo que viria a ser investigado mediante a aplicação de um questionário on-line.

3.3 Instrumento de coleta de dados

Com o objetivo de coletar os dados para analisar qual biblioteca pública de Brasília disponibiliza a promoção de saúde para comunidade, a coleta de dados foi baseada no método de pesquisa quantitativa, na qual foi utilizado um questionário (apêndice B) também chamado de *survey* (pesquisa ampla) com perguntas norteadoras, na plataforma do Google Forms a distancia, enviado de maneira individual para o e-mail das bibliotecas, logo após uma ligação feita pela pesquisadora apresentando a pesquisa e perguntando se os bibliotecários tinha o interesse de participar para o levantamento dos dados primários, desta forma, o presente estudo utilizou a observação direta com perguntas de múltipla escolha abertas e fechadas, direcionada aos respondentes com base na questão de pesquisa dos objetivos

específicos e gerais de forma objetiva. Foi criado um questionário contendo 13 perguntas direcionado para os bibliotecários responsáveis da instituição participante, possibilitando aos respondentes expressarem o seu ponto de vista. O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido:

[..] como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p.128).

Gil ainda complementa, as possibilidades e vantagens do questionário, sendo elas:

- a) possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado Pelo correio pelo correio;
- b) implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores;
- c) garante o anonimato das respostas;
- d) permite que as pessoas respondam no momento em que julgarem mais conveniente;
- e) não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal (Gil, 1999, p.128)

Mediante a seleção do mecanismo quantitativo direto de coleta de dados, foi possível a elaboração de perguntas que atendessem aos objetivos gerais e específicos da presente pesquisa, com uma abordagem direta nas perguntas dos assuntos descritos, relacionando cada questão com os objetivos apresentados na promoção de saúde para a comunidade do entrevistado, como a tabela 1 busca representar:

Tabela 1: Relação Objetivos específicos x Questões de coleta de dados

OBJETIVO ESPECÍFICO	BLOCO DE QUESTÕES
Identificar quais são os serviços de informação designados a promoção de saúde para comunidade nas bibliotecas públicas do Distrito Federal;	Questões 1 a 5;
Caracterizar quais são os serviços de informação para a promoção da saúde ofertados nas bibliotecas públicas do Distrito Federal.	Questões 6 a 12

Fonte: Dados da pesquisa

3.3.1 População

A escolha da população das bibliotecas publicas do Distrito Federal foram selecionadas por meio do site da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SECEC) do Distrito Federal (DF), disponibilizada no link (<http://cultura.df.gov.br/bibliotecaspúblicasdodistritofederal>). Ficou assim determinada sendo:

1. Biblioteca Nacional de Brasília
2. Biblioteca Pública de Brasília
3. Biblioteca de Artes de Brasília - Ethel de Oliveira Dornas
4. Biblioteca Braille - Dorina Nowill
5. Biblioteca Pública da Candangolândia
6. Biblioteca Pública do Cruzeiro
7. Biblioteca Pública do Gama
8. Biblioteca Pública do Guará
9. Biblioteca Pública do Itapõa
10. Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante
11. Biblioteca Pública do Paranoá
12. Biblioteca Pública do Recanto das Emas 805
13. Biblioteca Pública Lúcio Costa do Recanto das Emas

14. Biblioteca Pública do Riacho Fundo I
15. Biblioteca Pública Monteiro Lobato de Santa Maria Norte
16. Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade de Santa Maria Sul
17. Biblioteca Pública de São Sebastião
18. Biblioteca Pública de Sobradinho I
19. Biblioteca Pública de Sobradinho II
20. Biblioteca Pública de Samambaia
21. Biblioteca Pública Machado de Assis de Taguatinga
22. Biblioteca Pública de Vicente Pires
23. Biblioteca Pública Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade de Ceilândia

Todas as bibliotecas estudadas nesta pesquisa são geridas por bibliotecários.

3.3.2 Aplicação do pré-teste

Para uma aplicação eficaz das coletas de dados, fez-se necessária a aplicação de um pré-teste em sua versão preliminar, com o propósito de corrigir os possíveis problemas do questionário que poderia impossibilitar a eficiência das perguntas com uma má compreensão, causada por erros de ortografia ou por incoerência nas questões, bem como, as informações necessárias para a pesquisa.

Para o andamento do pré-teste, foi selecionada a Biblioteca Central da UNB (BCE) que, embora sendo uma instituição universitária, possui características típicas de bibliotecas públicas. Dada a pequena quantidade de bibliotecas públicas no Distrito Federal (23 apenas), optou-se pela realização de um censo. Nesse sentido, evitou-se o pré-teste com bibliotecas que poderiam, eventualmente, ser participantes da pesquisa, para não reduzir ainda mais o escopo de respondentes.

Assim, o instrumento foi submetido a 4 bibliotecários da BCE, buscando-se a identificação das melhorias, críticas ou sugestões ao questionário. Ademais, após o envio não foi identificada nenhuma sugestão ou melhoria para o instrumento de coleta de dados.

3.3.3 Aplicação do instrumento de pesquisa

Finda fase de pré-teste, o questionário foi enviado para o e-mail das bibliotecas selecionadas, conforme disponibilizados no site da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SECEC). Nesse sítio, encontram-se, também, os telefones das instituições.

Os participantes da presente pesquisa foram os bibliotecários responsáveis de cada biblioteca. Para cada instituição, foi enviado um e-mail com a apresentação da pesquisa (apêndice A), bem como, o link para o preenchimento do questionário no Google Forms. Foram previstas 6 (seis) semanas o preenchimento e o esclarecimento de eventuais dúvidas dos entrevistados.

O preenchimento do questionário da Biblioteca Pública de São Sebastião e a Biblioteca Pública de Brasília foi diversificado das outras instituições, devido a falta de tempo dos bibliotecários responsáveis para entrar no questionário. Nesses dois casos, preferiu-se, então, que a entrevistadora fizesse a entrevista por telefone com as perguntas da pesquisa e marcasse as respostas dadas.

Ademais, dentre as 23 bibliotecas públicas selecionadas um pouco mais de 25% foram respondidas à pesquisadora. Por conseguinte, após a coleta dos dados, os resultados adquiridos foram analisados e discutidos. Tais resultados obtidos serão apresentados em formato de gráficos, para ilustrar as repostas onde foi possível identificação de quais Bibliotecas Publicas do Distrito Federal ofertam o serviço de promoção de saúde para a comunidade.

3.4 Limitações da Pesquisa

A baixa frequência de participação das Bibliotecas públicas do Distrito Federal nos dias do preenchimento do questionário, bem como, a falta de comunicação e atualização dos e-mails e telefones das bibliotecas na internet e no próprio site do SECEC, na qual dificultou a comunicação entre o entrevistado e o entrevistador.

Para cada instituição, foi enviado um e-mail com a apresentação da pesquisa e o link do questionário, sendo que somente seis bibliotecas participaram da pesquisa. A maioria dos e-mails enviados não foram respondidos e os telefones das bibliotecas estão, em sua grande maioria, desatualizados. Os sinais eletrônicos de resposta às ligações foram do tipo "telefone ocupado" ou "telefone não existente".

A desatualização dos dados das Bibliotecas Públicas de Brasília dificultou a proposta da pesquisa, pois não foi viável em sua grande maioria nem a entrevista das perguntas por telefone por falta de atualização dos dados. A ausência de participação destas bibliotecas deixa a pesquisa incompleta faltando as respostas de 17 bibliotecas públicas. Sendo assim, somente 6 (seis) bibliotecas participaram da pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção tem como objetivo apresentar, analisar, quantificar e discutir os dados obtidos por meio do instrumento aplicado às Bibliotecas Públicas participantes do DF. Salienta-se, que por conta da amostra dos respondentes não ter sido adequada, sendo enviesada, não é possível fazer inferência para a população. Os resultados que serão apresentados a seguir são relacionados unicamente para as seis bibliotecas públicas do Distrito Federal que responderam e participaram do questionário enviado.

4.1 Questionário aplicado às bibliotecas

Apresentam-se neste capítulo, de forma ilustrativa e descritiva, as respostas obtidas nos questionamentos aos profissionais bibliotecários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal.

O questionário da presente pesquisa, foi enviado a 23 bibliotecas públicas para os bibliotecários responsáveis de cada instituição selecionada, no dia correspondente a 05/12/2022 (segunda-feira), estando aberto até o dia 16/01/2023 (segunda-feira), porém somente 6 bibliotecas responderam. Entre elas estão:

- Biblioteca Pública de Vicente Pires
- Biblioteca Nacional de Brasília
- Biblioteca Pública de Ceilândia Carlos Drummond de Andrade
- Biblioteca Pública Machado de Assis de Taguatinga
- Biblioteca Pública de Brasília
- Biblioteca Pública de São Sebastião

4.2 Caracterização dos serviços disponíveis ao público

Conforme o gráfico abaixo percebe-se que cerca de 50% das Bibliotecas públicas do Distrito Federal participantes da pesquisa, oferecem o auto empréstimo para os usuários, como ilustra o gráfico abaixo:

Gráfico 1: Serviços ofertados pelas Bibliotecas

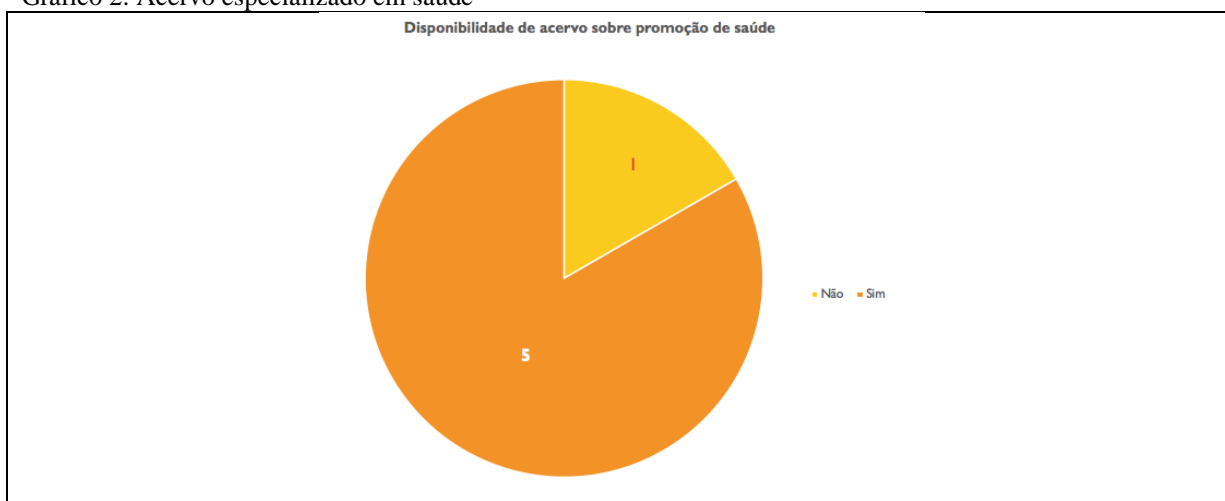


Fonte: Dados da pesquisa

4.3 Disponibilidade de acervo especializado em saúde

Em um outro questionamento, sobre o acervo especializado em saúde, as respostas obtidas apresentam que cinco das bibliotecas atuantes nas instituições públicas, possuem um acervo especializado em saúde e apenas uma não possui. Como aponta o gráfico abaixo:

Gráfico 2: Acervo especializado em saúde



Fonte: Dados da pesquisa

4.4 Oferta de recursos digitais na área de promoção da saúde

Para responder a essa questão, foram elencados os seguintes serviços digitais:

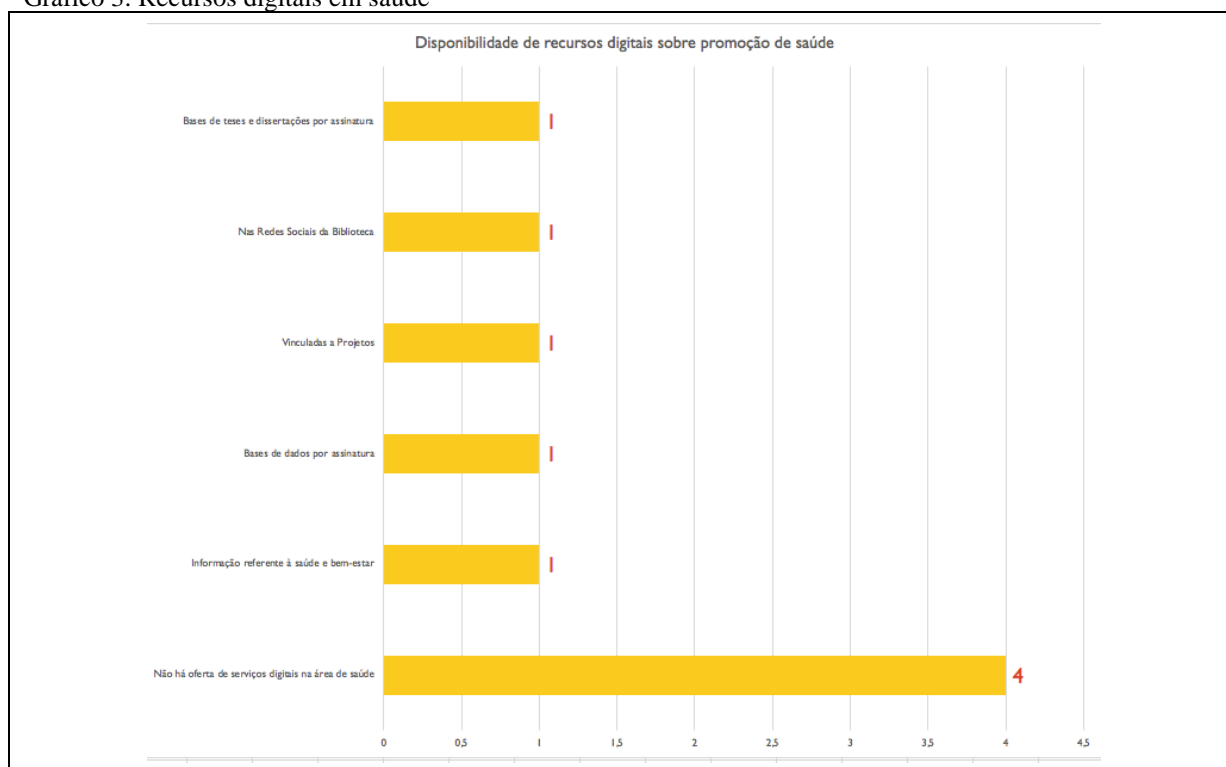
- Acervo especializado em saúde e acervo digital;
- Bases de dados;
- Periódicos;
- Teses e Dissertações;
- Acervo especializado em saúde

As respostas obtidas revelam que:

- Quatro bibliotecas não oferecem esse tipo de serviço;
- Uma biblioteca possui as bases de dados por assinatura;
- Nenhuma biblioteca oferece periódicos por assinatura;
- Uma biblioteca oferta bases de teses e dissertação por assinatura;
- Nenhuma das bibliotecas possuem um acervo digital sobre o tema;

- Uma biblioteca oferece o acesso digital sobre informações referentes a saúde e bem-estar vinculadas a projetos, nas redes sociais da biblioteca. Tal afirmação pode ser representada pelo gráfico a seguir:

Gráfico 3: Recursos digitais em saúde



Fonte: Dados da pesquisa

4.5 Serviços de promoção de saúde ofertados

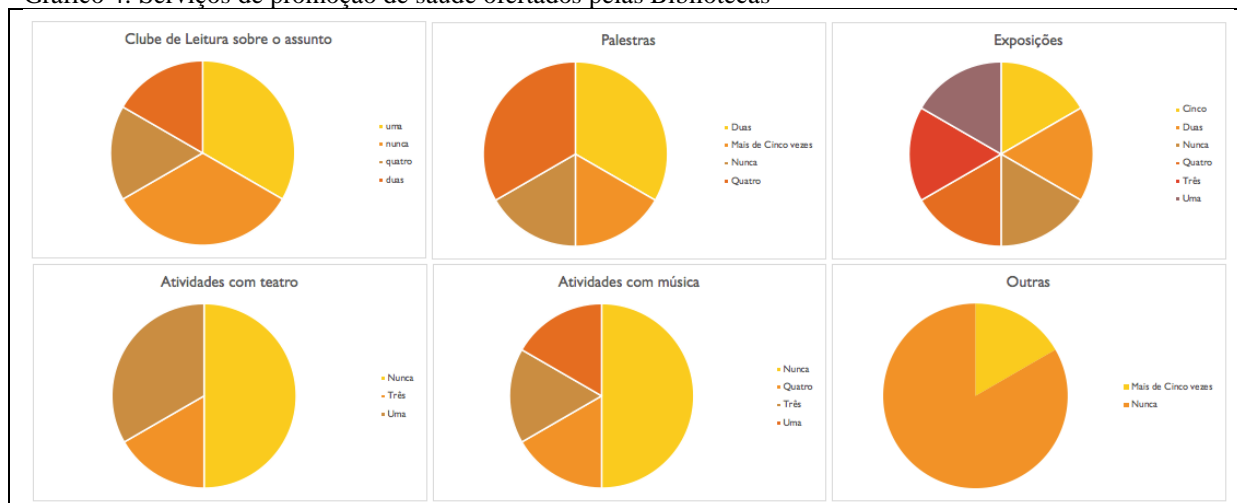
Os eventos disponibilizados sobre a promoção da saúde por essas instituições são:

- Projetos vinculados ao bem-estar;

- Clube de leitura sobre o assunto;
- Palestras, exposição e campanhas com atividades para ajudar a população;
- Peça de teatro no espaço da biblioteca;
- Atividades com música sobre o tema;
- Saral;
- Aula de Yoga;
- Rodas de conversa;
- Live pelo youtube;
- Ações em escolas públicas do Distrito Federal, restaurantes comunitários, ruas e praças;
- Eventos Sócio-culturais-pedagógicos da Administração, com diversos temas

O gráfico 4, abaixo, mostra os serviços disponibilizados sobre a promoção da saúde ofertados nas bibliotecas e quantas vezes por ano eles são disponibilizados:

Gráfico 4: Serviços de promoção de saúde ofertados pelas Bibliotecas



Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os questionamos a atividade com teatro sobre algum tema relacionado a promoção de saúde e a atividade com música estão como as menos requisitas para fazer a divulgação sobre o assunto. As respostas revelam que as propostas mais ofertadas nas

bibliotecas publicas participantes é a exposição, palestras e um clube de leitura sobre o assunto.

Somente uma biblioteca declarou que nunca promove os serviços da promoção de saúde para a comunidade. Já uma outra biblioteca justificou que somente algumas vezes fazem essa ação de promoção, enquanto as outras quatro bibliotecas sempre promovem o serviço de promoção a saúde em suas instituições, como aponta o gráfico acima.

Os entrevistados foram questionados se ofertavam algum outro tipo de serviços de promoção de saúde não listados na pergunta anterior e a frequência dessa oferta. Uma biblioteca participante alegou que possui uma parceria com o posto de saúde local, e juntos elaboram palestras e campanhas para ajudar a população mensalmente. Uma outra biblioteca participante alegou que oferta aulas de Yoga mensalmente e pelo menos duas vezes ao ano realizam rodas de Conversa /Palestras /Live no Youtube, sobre saúde mental, saúde da mulher e do homem. Sendo que uma das bibliotecas participantes relatou que oferece uma roda de sarau enquanto a outra biblioteca respondente relatou que chama um profissional na área da saúde bucal para ministrar uma palestra a cada trimestre. Apenas duas bibliotecas participantes alegaram que não ofertam nenhum outro tipo de serviço.

4.6 Fontes de divulgação dos serviços em promoção de saúde

Os principais meios utilizados para a divulgação dos serviços em promoção de saúde são os seguintes:

- Cartaz impresso
- E-mail
- Publicações no Facebook e Instagram
- Panfleto Impresso
- Site da biblioteca
- Whatsapp e Youtube (usado por apenas uma instituição)

Em um questionamento sobre as fontes de divulgação utilizadas sobre o tema Promoção da Saúde e qual a frequência dessa divulgação:

a) Quatro dos respondentes relataram que utilizam o cartaz impresso na própria instituição de forma mensal, Uma de forma semanal enquanto a outra não faz essa divulgação;

b) Dois dos respondentes fazem a divulgação no Facebook por meio de postagens mensalmente, uma diariamente e outra semanalmente. Duas bibliotecas alegaram que não utilizam esse meio de divulgação;

c) Três dos respondentes fazem a divulgação no Instagram por meio de postagens mensalmente, uma diariamente e outra semanalmente. Apenas uma das bibliotecas alegaram que não utilizam esse meio de divulgação;

d) Dois dos respondentes utilizam o e-mail de forma mensal, uma de forma semanal e três participantes não utilizam esse meio de divulgação;

e) Três respondentes disponibilizam o panfleto impresso mensalmente, uma semanalmente, outra semestralmente e apenas uma não utiliza essa divulgação;

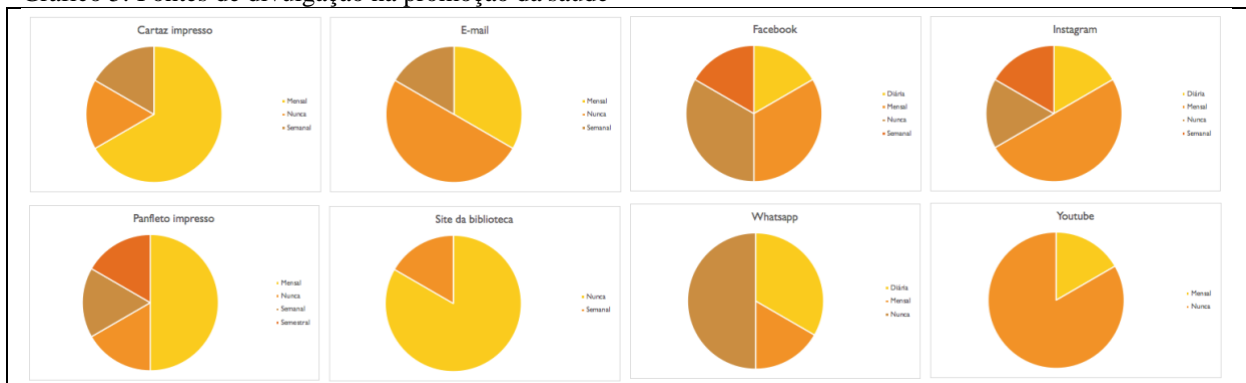
f) Duas respondentes mandam mensagem diariamente no aplicativo do Whatsapp da biblioteca, enquanto três nunca utilizam esse meio de divulgação e uma das bibliotecas utilizam o aplicativo de forma mensal;

g) Apenas um dos respondentes utilizam a plataforma do Youtube de forma mensal, todas as outras cinco não utilizam esse meio de divulgação;

h) Nenhum dos respondentes utilizam os aplicativos do Twitter, Tik Tok ou o Telegram para realizarem a divulgação;

i) Já cinco dos respondentes não usam o site da biblioteca para as divulgações e apenas uma participante informou que faz uso de forma mensal. As respostas podem ser ilustradas no gráfico abaixo:

Gráfico 5: Fontes de divulgação na promoção da saúde



Fonte: Dados da pesquisa

Os entrevistados foram também questionados se havia outro canal de divulgação não listados na pergunta anterior e a frequência dessa oferta, 2% alegaram que muitas vezes por ano, em determinados meses, deslocam a equipe da Biblioteca para ações em Escolas, Restaurantes Comunitários, Ruas, Praças, Eventos Sócio-culturais-pedagógicos da Administração, com diversos temas, sempre incluindo a saúde e bem-estar.

4.7 Parcerias para a promoção de saúde

As principais instituições parceiras relatadas para a promoção dos eventos em saúde são:

- Parceria com o posto de saúde local;
- Escolas públicas do Distrito Federal;
- Corpo de bombeiros;
- Espaços Públicos;
- Conselho Tutelar;
- Conselhos profissionais (medicina, enfermagem, psicologia, nutrição, odontologia etc.);
- Polícias (Militar, Federal, Civil)

Em um questionamento sobre se as bibliotecas contam com o apoio de alguma instituição parceira para realizar iniciativas sociais de Promoção de Saúde, as respostas obtidas no questionário revelam que:

a. Uma das respondentes conta com o apoio do corpo de bombeiro local três vezes ao ano, enquanto as outras cinco não possuem esse tipo de apoio;

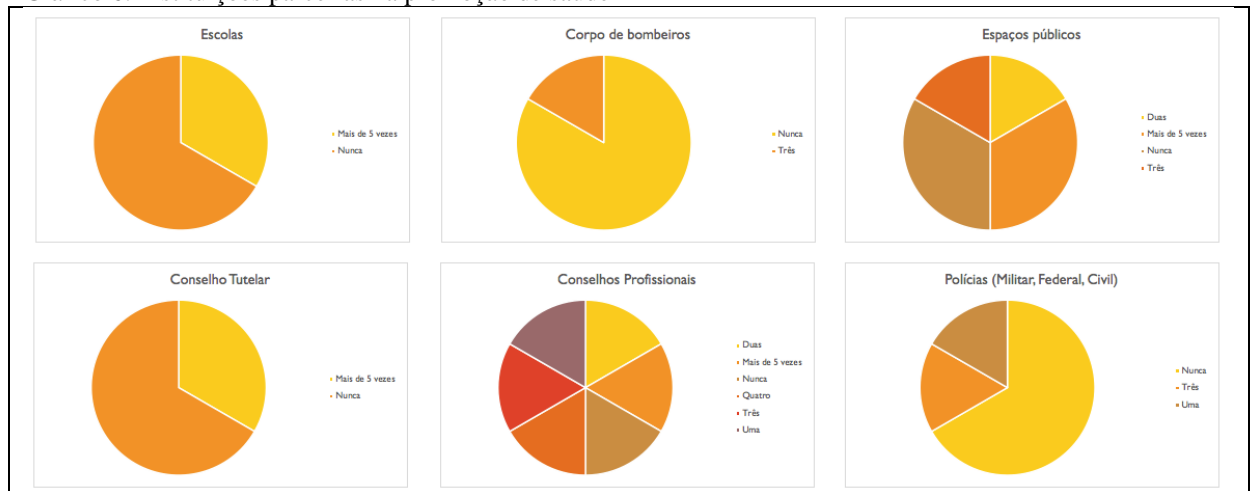
b. Duas bibliotecas participantes contam com o apoio de espaços públicos cedidos pela administração local para eventos e palestras da biblioteca sobre o assunto mais de cinco vezes ao ano, uma outra respondente conta com o apoio tres vezes ao ano, outras duas participantes uma vez ao ano e duas das bibliotecas participantes não possuem esse tipo de apoio;

c. Duas contam com o apoio do conselho tutelar local mais de cinco vezes ao ano e as outras quatro respondentes não possuem esse tipo de apoio;

d. Um dos respondentes tem apoio de conselhos profissionais como: medicina, enfermagem, psicologia e nutrição quatro vezes ao ano, uma outra respondente alegou que possuem o apoio mais de cinco vezes ao ano, uma outra respondente duas vezes ao ano e a outra três vezes ao ano, enquanto uma outra respondente conta uma única vez ao ano e apenas uma das participantes não possuem esse tipo de apoio;

e. Uma respondente conta com o apoio de palestras da Polícias (Militar, Federal, Civil) sobre o tema relacionado as drogas três vezes ao ano enquanto uma outra uma única vez ao ano e quatro dos respondentes não possuem esse tipo de apoio como aponta o gráfico abaixo:

Gráfico 6: Instituições parceiras na promoção de saúde



Fonte: Dados da pesquisa

4.8 Assuntos abordados em atividades de promoção de saúde

O instrumento indagou sobre os principais assuntos promovidos, fornecendo as seguintes sugestões:

- Informação referente à saúde e bem-estar
- Saúde Mental, depressão e outros problemas psíquicos
- Saúde da mulher e do homem
- Alimentação saudável
- Drogas e alcoolismo
- Estilo de vida saudável
- Higiene e saúde
- Medicina preventiva
- Medicina do trabalho

- Palestras interdisciplinares
- Qualidade de vida
- Saúde bucal
- Saúde sexual e reprodutiva
- Violência doméstica

Sobre o questionamento de quais assuntos de promoção da saúde a biblioteca entrevistada trabalha, bem como a quantidade de vezes por ano que realiza a promoção de saúde sobre o assunto:

a. Duas trabalham com a divulgação sobre alimentação saudável duas vezes ao ano, uma três vezes ao ano, outra uma vez ao ano enquanto os restantes dos participantes não divulgam sobre essa temática;

b. Duas trabalham sobre o assunto drogas e alcoolismo duas vezes ao ano, outras duas alegaram trabalhar três vezes ao ano, enquanto o restante não divulga sobre;

c. O tema sobre estilo de vida saudável dois participantes alegaram trabalhar duas vezes ao ano, uma outra alegou trabalhar quatro vezes ao ano, uma três ao ano, outra uma única vez ao ano e apenas uma das bibliotecas participante não divulga sobre essa temática;

d. Sobre o assunto higiene e saúde duas alegaram que trabalham três vezes ao ano, enquanto a outra biblioteca alegou trabalhar uma única vez, outra duas vezes, a outra biblioteca participante alegou trabalhar quatro vezes ao ano e apenas uma das respondentes não trabalham com essa temática;

e. A temática medicina preventiva, duas bibliotecas participantes trabalham duas vezes ao ano, outra biblioteca uma única vez e três não divulgam sobre o assunto;

f. Duas participantes trabalham duas vezes ao ano sobre a temática medicina do trabalho, enquanto três não divulgam sobre essa temática. Já duas bibliotecas participantes dão palestras interdisciplinares duas vezes ao ano e uma três vezes e duas não divulgam;

g. Dois participantes ministram sobre a qualidade de vida três vezes ao ano, uma outra respondente mais de cinco vezes, outra biblioteca alegou trabalhar duas vezes; outra respondente uma única vez e apenas uma biblioteca participante não faz esse tipo de divulgação;

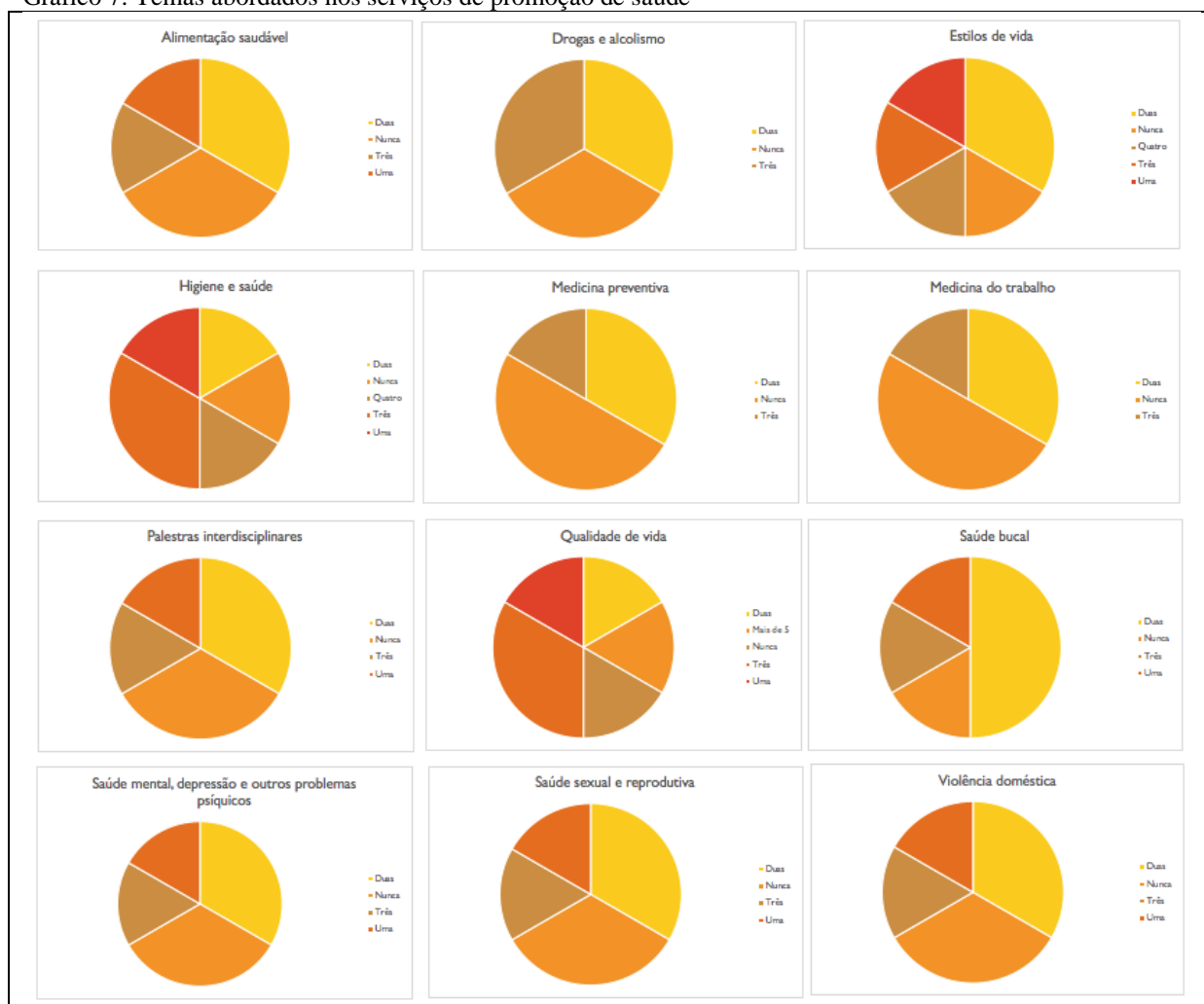
h. Três ofertam a promoção de saúde bucal duas vezes ao ano; uma três vezes; outra participante alegou trabalhar uma vez, o restante dos participantes não divulga sobre o assunto;

i. Sobre o assunto saúde mental, depressão e outros problemas psíquico dois participantes trabalham duas vezes ao ano, uma três vezes e os outros três participantes não divulgam sobre essa temática;

j. O assunto de saúde sexual reprodutiva dois dos participantes informaram que trabalham duas vezes ao ano, outro participante informou que trabalha três vezes ao ano, outro respondente alegou trabalhar uma única vez e o restante não divulgam sobre essa temática;

k. A temática sobre a violência doméstica familiar, dois dos entrevistados trabalham sobre o tema quatro vezes ao ano, outros dois participantes trabalham duas vezes e apenas um alegou que trabalha uma única vez. O restante informou que não divulga sobre essa temática, como ilustram os gráficos a seguir:

Gráfico 7: Temas abordados nos serviços de promoção de saúde



Fonte: Dados da pesquisa

4.9 Fatores que impactam sobre a oferta de serviços de promoção de saúde

Sobre o questionamento de como os entrevistados avaliam os impactos e dificuldades para a oferta da promoção da saúde nas bibliotecas:

A. Quatro dos entrevistados relataram que o acervo desatualizado influencia fortemente, um dos entrevistados relatou que influencia levemente e apenas um informou que não influencia;

B. A falta de equipamentos de audiovisual dois dos seis entrevistados informaram que influencia levemente, três relataram que influencia fortemente e apenas um dos participantes alegou que não influencia;

C. Sobre o espaço físico insuficiente ou inadequado três participantes alegaram que influencia fortemente, outros dois levemente e apenas um alegou que não influencia;

D. A falta de material gráfico, influencia fortemente para três participantes, levemente para dois e um participante alegou que não influencia;

E. Já a maioria dos participantes relataram que a falta de apoio de GDF ou a pequena quantidade de funcionários ou motivação dos mesmos, não é tão influenciável assim para a promoção, apenas dois respondentes consideram que influencia fortemente;

F. Entretanto, cinco dos participantes alegam que a indisponibilidade financeira influencia gravemente e apenas um alegou que não influencia;

G. Já três dos participantes revelaram que a falta e interesse da comunidade influencia levemente enquanto outros dois participantes alegam que influencia fortemente e apenas um alegou que não influencia, como ilustram os gráficos a seguir:

Gráfico 8: Impactos e dificuldades sobre a oferta



Fonte: Dados da pesquisa

4.10 Outras ações sugeridas

Por fim, foi disponibilizado um espaço para uma resposta aberta perguntado aos bibliotecários participantes se eles gostariam de sugerir alguma ação para a divulgação da promoção da saúde para a comunidade, onde apresentaram as seguintes sugestões: Atualização do acervo, uma melhor infraestrutura, um apoio mais ativo por parte do governo do Distrito Federal (GDF) e das instituições de saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conta de a amostra dos respondentes não ter sido adequada, sendo enviesada, não foi possível fazer inferência para a população. Os resultados que foram apresentados são relacionados unicamente para as seis bibliotecas públicas do Distrito Federal que responderam e participaram do questionário enviado.

O objetivo da pesquisa foi levantar e caracterizar os serviços de informação disponibilizados nas bibliotecas públicas do DF, no que tange à promoção de saúde. Com a elaboração e aplicação do questionário, foi possível obter as informações necessárias para cumprir parcialmente com tal objetivo, devido à baixa participação da população alvo.

O fator da desatualização dos dados das bibliotecas nos sites que estão disponibilizados de forma desatualizadas foi um grande problema na parte da pesquisa, pois impossibilitou, na maioria das vezes, o contato por telefone com essas instituições para fazer a apresentação do trabalho em um primeiro momento. Identificou-se, também, como um problema relevante, a não resposta da maioria das bibliotecas do e-mail enviado contendo a apresentação da pesquisa e o link para responder ao questionário. Assim, pequena adesão das instituições comprometeu os resultados, já que apenas seis instituições da população responderam ao instrumento.

Entretanto, foi possível a identificação de 6 (seis) bibliotecas que realizam a promoção de saúde, a saber: Biblioteca Pública de São Sebastião; Biblioteca Pública de Vicente Pires; Biblioteca Nacional de Brasília; Biblioteca Pública de Ceilândia Carlos Drummond de Andrade; Biblioteca Pública Machado de Assis de Taguatinga e a Biblioteca Pública de Brasília.

A maioria dessas instituições ofertam a promoção da saúde como algo excepcional, algumas vezes ao ano ou em datas de eventos especiais relacionados à saúde ou a campanhas. Foi possível perceber que apesar de as bibliotecas participantes ofertarem esse tipo de serviço, não é o objetivo potencial delas.

Ademais, os principais desafios para o avanço da implementação e o desenvolvimento da promoção de saúde para essas bibliotecas, como relataram no questionário, são: a desatualização do acervo, o pouco orçamento financeiro para uma divulgação eficiente, bem como a falta de apoio do Governo do Distrito Federal (GDF) e da administração local da cidade. Falta, também, melhorar a infraestrutura e adequar o espaço físico.

A falta de interesse da população também foi relatada pelas participantes como um fator potencial para a pouca divulgação e eventos relacionados, pois com o orçamento financeiro baixo, as instituições dão preferência para a maior demanda da comunidade.

Embora, ainda, existam muitas limitações nesse setor da promoção de saúde para a comunidade, muitos avanços já podem ser observados, em especial, o crescimento de eventos realizados por essas instituições, já que apesar de serem feitos poucas vezes ao ano, se disponibilizam para conscientizar a população sobre a temática.

Adicionalmente, as ações ofertadas da promoção a saúde prestadas por essas bibliotecas em sua iniciativa pública de forma gratuita, ajuda na disseminação da informação com o objetivo de alcançar e alertar a população local, sem qualquer distinção.

Conclui-se que o grande desafio da promoção da saúde pelas participantes consiste em reestabelecer o estímulo de atenção para uma maior oferta por essas instituições, pois a temática não é suficiente apenas como uma abordagem teórica.

Apesar de constatar que essas bibliotecas participantes ofertam poucas vezes a promoção da saúde, isso não é suficiente. A crítica que se faz aqui é a seguinte: do que adianta uma biblioteca pública estar aberta para a população, se não for para cumprir com o seu papel social, juntamente com a disseminação da informação e promoção dos diversos ramos dos saberes?

Portanto, para o cumprimento dessa missão social, no que se refere à promoção da saúde, infere-se que a realização de eventos mensais relacionados ao tema seria uma forma efetiva de acostumar a população local sobre a importância do assunto abordado, para que se possa contribuir mais ativamente no sistema de saúde e do bem-estar dos indivíduos.

Infere-se, também, que a realização de atividades sociais em locais abertos, com a inserção da comunidade local, seria uma boa medida para oportunizar a participação da população. Assim, a biblioteca poderia atuar no interesse do usuário, como principal protagonista da sua saúde, oferecendo incentivo de projetos, aprendizagem no contexto da atenção à saúde e fomentando o interesse da população.

5.1 SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS:

Para possíveis outros estudos relacionados, tendo por base esta pesquisa sugere-se realizar estudo mais amplo com as outras bibliotecas públicas de Brasília, com o objetivo de identificar os serviços prestados e suas diferenças na atuação dessa promoção, para agregar no conhecimento e na disseminação da informação sobre os serviços disponibilizados em cada biblioteca pública de Brasília para ajudar e informar a população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABATH, R. J.; CARVALHO, L. M.; SÁ, R.; FREITAS, A. J. P.; CABRAL, E. M. Experiência de serviços informacionais para comunidades economicamente desfavorecidas na cidade de João Pessoa - pb. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 6 n.1 1996, n. 1, 1996. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92023>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. **Sociedade e Biblioteconomia**. São Paulo: Polis, 1997. 129 p. (Coleção Palavra Chave, 7).
- BABBIE, Earl. The essential wisdom of sociology. **Teaching Sociology**, v. 18, n. 4, p. 526-530, 1990.
- BAPTISTA, S. G.; COSTA, M. M.; NETA, M. A. V. V. Marketing para promoção de produtos e serviços se informação: estudo de caso da Biblioteca da Presidência da República. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1992>. Acesso em: 28 set. 2022.
- BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 29-41, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/37457>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República**, [2020]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 mar. 2022.
- BRASIL. **Lei nº12.527, de 18 de novembro de 2011**. Lei de Acesso à Informação. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília - DF, 11 jan. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm. Acesso em: 23 mar. 2022.
- BRETTAS, A. P. A biblioteca pública: um papel determinado e determinante na sociedade. **BIBLOS**, v. 24, n. 2, p. 101–118, 2011. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/1153>. Acesso em: 12 fev. 2023.
- BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & saúde coletiva**, v. 5, p. 163-177, 2000. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/HN778RhPf7JNSQGxWMjdMxB/?lang=pt>. Acesso em: 12 fev. 2023.

CARVALHO, A. I.; Westphal, M. F.; Lima, V.L.L. Histórico da promoção da saúde no Brasil. **Promotion & Education**, v. 1, p. 7-12, 2007.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1, 1986. Carta de Ottawa. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As cartas da promoção da saúde**. Brasília, DF, 2002. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf. Acesso em: 28 set. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **A saúde também está na biblioteca**. [2022]. Disponível em: <https://cfb.org.br/noticias/a-saude-tambem-esta-na-biblioteca/>. Acesso em: 12 fev. 2023.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução: Luciana de Oliveira da Rocha. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 104-109, 2007.

FIGUEIREDO, N. Inovação, produtividade e sistemas de informação. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 18, n. 1, 1989. DOI: 10.18225/ci.inf.v18i1.326. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/326>. Acesso em: 12 fev. 2023.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Indicador de atividade reflexiva e teoria fundamentada: o pensamento reflexivo na busca e no uso da informação. **Transinformação**, v. 23, p. 39-49, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

IFLA. International Federation of Library Associations and Institutions. **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da Biblioteca Pública**. Lisboa: IFLA, 2013. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>. Acesso em: 25 dez. 2022.

Kickbusch, I. **Promoción de la salud: una perspectiva mundial**. In: ORGANIZACIÓN Panamericana de la Salud. Promoción de la salud: una antología. Washington, DC: Organización Panamericana de la Salud, 1996. p. 15-24. (Publicación Científica, 557).

MARTINS, A. A. L.; REIS, A. S. dos. A informação pública como direito e acesso ao poder: a Lei 12.527/2011 em debate. In: MOURA, M. A. (org.) **A Construção social do acesso público à informação no Brasil: contexto, historicidade e repercussões**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 02 a 07/4 – Semana da Saúde no Brasil e 06/4 – Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida. Biblioteca Virtual em Saúde. [2022c]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/o-que-e-a-bvs-ms/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Comitê Consultivo. Biblioteca Virtual em Saúde, [2022, b]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/o-que-e-a-bvs-ms/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é a BVS**. Biblioteca Virtual em Saúde. [2022a]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/o-que-e-a-bvs-ms/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

MUELLER, S. P. M. Bases para uma política educacional para as bibliotecas públicas: algumas considerações. In: **Congresso brasileiro de biblioteconomia e documentação**, 11. 1982, João Pessoa. Anais. João Pessoa, 1982, v.1, p. 116-130. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2063>. Acesso em: 25 dez. 2022.

MUELLER, S. P. M. Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca. **R. Esc. Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v.13, n.1, p. 7-54, mar. 1984.

PESQUISAS quantitativa e qualitativa. Literancia científica editora & cursos, 2021. Disponível em: <https://literaciocientificaeditora.com.br/blog/pesquisas-quantitativa-e-qualitativa/>. Acesso em: 12 fev. 2023.

RABELLO, LS. **Promoção da saúde**: a construção social de um conceito em perspectiva do SUS. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010. 228 p. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/promocao-da-saude-construcao-social-de-um-conceito-em-perspectiva-comparada>. Acesso: 11 fev. 2023.

SEEDHOUSE, D. **Health Promotion**: philosophy, prejudice and practice. 2 ed. London:

SEVERIANO, L. A. N. Serviço de informação à comunidade: a biblioteca pública como instrumento de cidadania e ação social. **CRB8 Digital**, v. 5, n. 2, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/10165>. Acesso em: 20 novembro. 2022.

SILVA, A. G. da. **A biblioteca pública como fator de inclusão social e digital: um estudo da Biblioteca Parque de Manguinhos**. 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/767>. Acesso em 25 dez. 2022

SILVA, I. M. F. Bibliotecas públicas: proposta para um serviço de informação à comunidade. **Ciência da Informação em Revista**, v. 5, n. 3, p. 71-82, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109133>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SILVEIRA, Amélia. **Marketing em bibliotecas e serviços de informação**: textos selecionados. Brasília: IBICT. 1987.

SNBP. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Secretaria especial da Cultura**. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/>. Acesso em: 13 de fev. de 2022.

APÊNDICE A – Questionário

Questões que compõem o instrumento de coleta de dados voltada as bibliotecas públicas do Distrito Federal.

Pesquisa sobre serviços de promoção da saúde em bibliotecas públicas:

A promoção da saúde, visa assegurar a possibilidade de que todos obtenham o conhecimento igualitário de fatores que são determinantes da sua saúde coletiva, buscando a melhoria da qualidade de vida da população. Nessa perspectiva, as bibliotecas públicas, como fonte de disseminação da informação, podem fornecer suporte e contribuir para o conhecimento entre a instituição e os usuários, almejando atingir a todos os grupos sociais.

Pesquisadora estudante: Amanda Capistrano De Araujo. Email: amandacapistrano1@gmail.com

Caro (a) Bibliotecário(a), é necessário informar o seu e-mail institucional, apenas para evitar a participação de respondentes anônimos.

Pesquisa sobre serviços de promoção da saúde em bibliotecas públicas

8 respostas

[Publicar análise](#)

Este questionário destina-se à coleta de dados para o meu Trabalho de Conclusão do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília (UnB).

Muito obrigada pela sua participação.

1. Nome da biblioteca:

8 respostas

Biblioteca Central unb

Biblioteca Central da UnB

Biblioteca Pública de Vicente Pires

Biblioteca Nacional de Brasília

Biblioteca Pública de Ceilândia Carlos Drummond de Andrade

BIBLIOTECA PÚBLICA MACHADO DE ASSIS DE TAGUATINGA

BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRASÍLIA

BIBLIOTECA PÚBLICA DE SÃO SEBASTIÃO

2. Qual é o horário de atendimento ao público?

8 respostas

07h as 23h45

7h-23:45

Matutino 08:00 as 12:00 Vespertino 14:00 as 18:00 de segunda a sexta

8h as 20h - (segunda a sexta)/ 8h as 14h (sábado e domingo)

Segunda à sexta-feira: das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h

Segunda a sexta das 8h às 21h / Sábado 8h às 13h

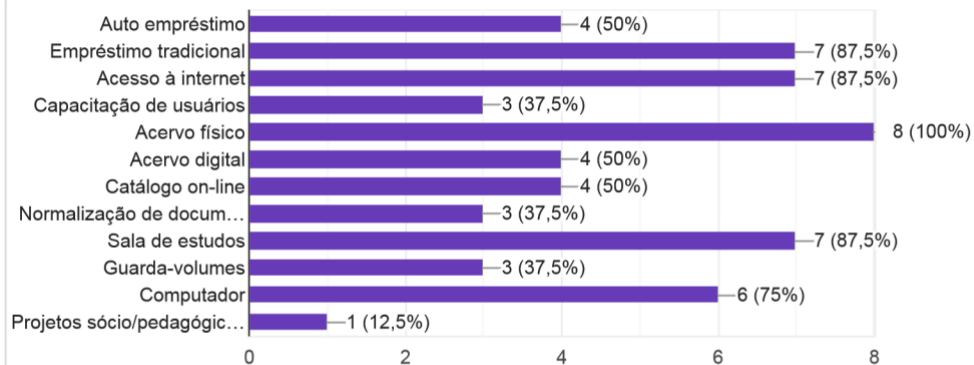
Segunda a sexta, das 7h30 às 18h; e sábado, de 7h30 às 13h30.

Segunda a sexta das 8h às 12h e 13h às 17h

3. Marque o(s) serviço(s) disponível(is) para o público:



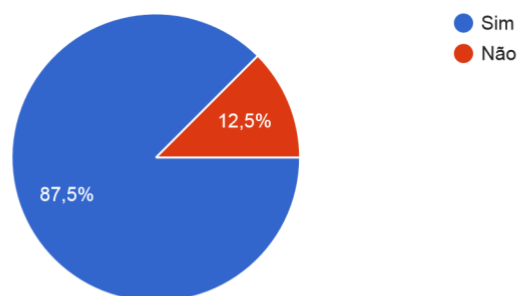
8 respostas



4. A sua biblioteca possui algum acervo especializado em saúde?



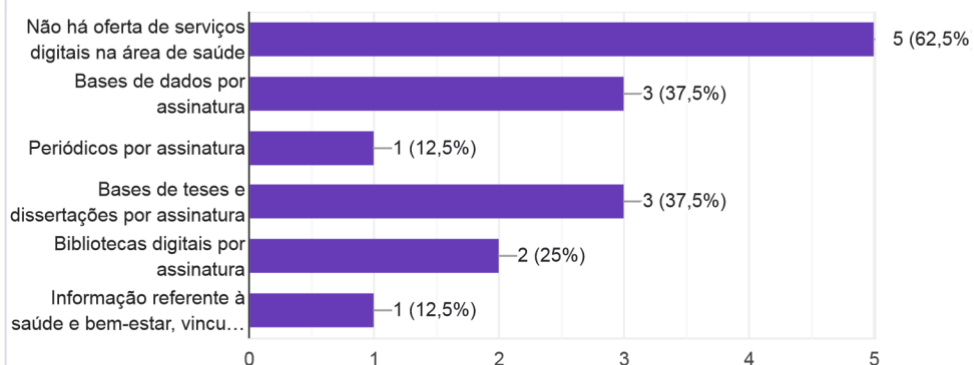
8 respostas



5. A sua biblioteca oferece acesso recursos digitais na área de promoção da saúde? Marque abaixo:



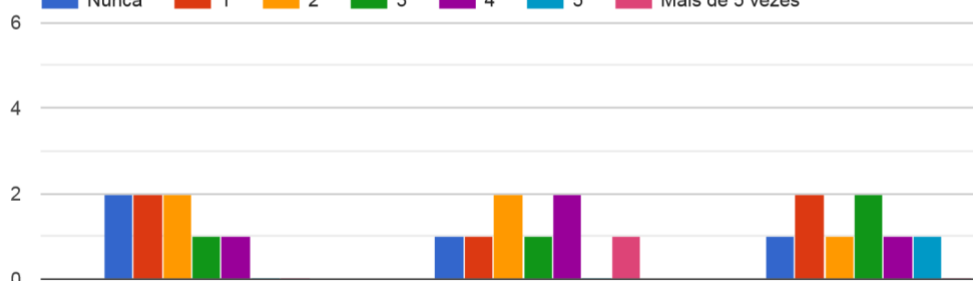
8 respostas



6. Indique os serviços de Promoção de Saúde ofertados na biblioteca e marque quantas vezes por ano eles são realizados:



■ Nunca
 ■ 1
 ■ 2
 ■ 3
 ■ 4
 ■ 5
 ■ Mais de 5 vezes



7. Se a sua biblioteca oferece outros serviços de promoção de saúde não listados acima, indique, aqui, quais são eles e a frequência dessa oferta.

6 respostas

Não

Temos parceria com o posto de saúde local, e juntos elaboramos palestras e campanhas para ajudar a população.

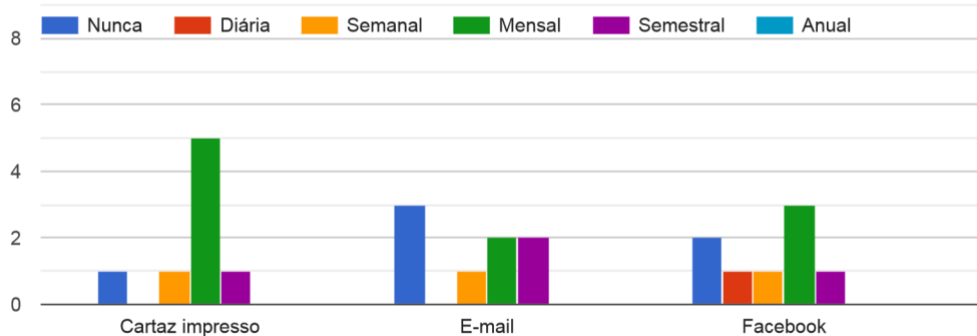
Mensalmente oferecemos aula de Yoga; Pelo menos duas vezes ao ano realizamos Rodas de Conversa/Palestras/Live sobre saúde mental, saúde da mulher e do homem.

saral

não

palestras; dentista vai falar sobre

8. A biblioteca divulga informações e evidências sobre o tema Promoção de Saúde nas redes sociais ou em outros canais? Indique a frequência com que essa divulgação é realizada



9. Se a sua biblioteca divulga informações por outro canal não listado acima, indique aqui a forma e a frequência.

6 respostas

Não

Não possuímos outros canais.

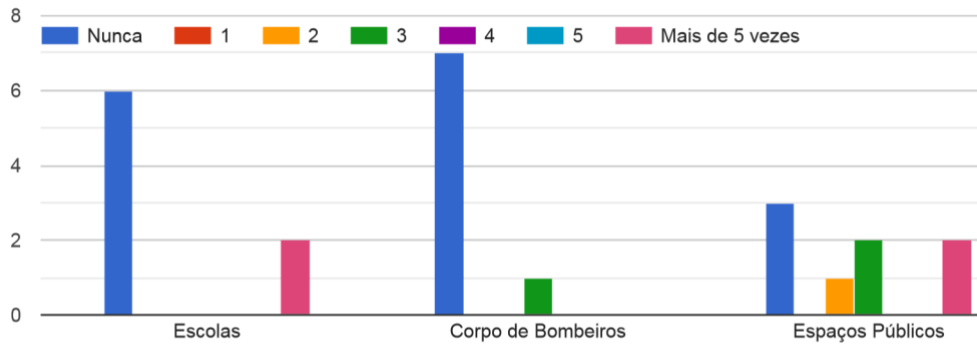
Muitas vezes por ano, em determinados meses, deslocamos pessoal da Biblioteca para ações em Escolas, Restaurantes Comunitários, Ruas, Praças, Eventos Sócio-culturais-pedagógicos da Administração, com diversos temas, sempre incluindo a saúde e bem-estar.

não tem outros canais

não

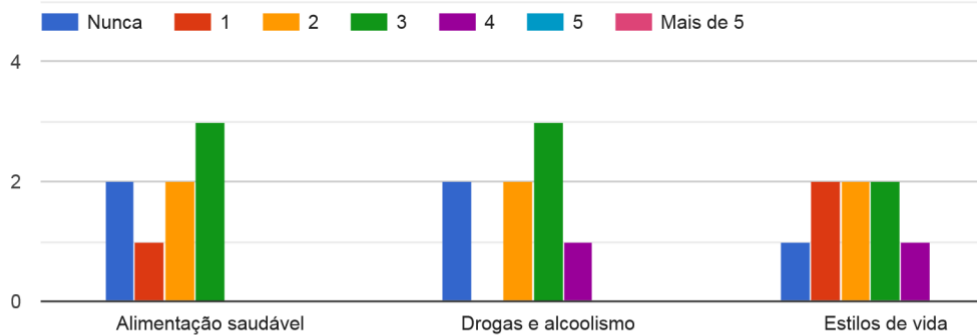
nao

10. Para realizar iniciativas sociais de Promoção de Saúde, a biblioteca conta com instituições parceiras? Para cada tipo de instituição, marque quantas vezes por ano essa parceria ocorre.

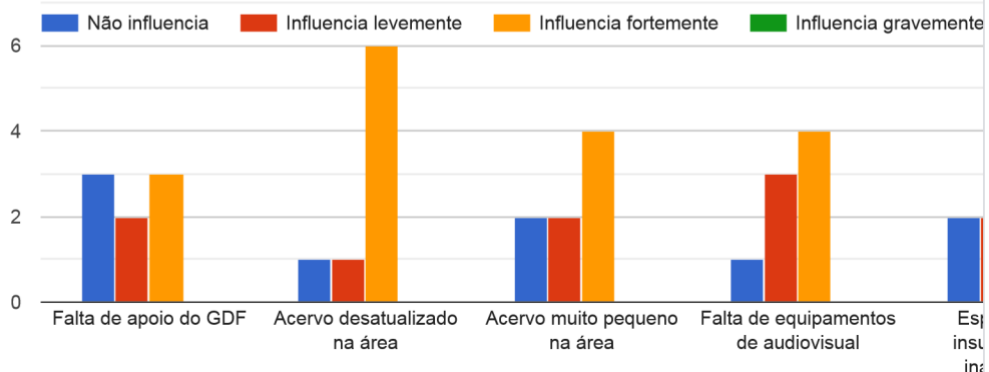


Gostariam de sugerir alguma ação para a divulgação da promoção da saúde para a comunidade?

11. A biblioteca trabalha os temas de promoção de saúde? Indique o assunto e a quantidade de vezes por ano.



12. Como você avalia o impacto dos seguintes fatores quanto à oferta de serviços de promoção de saúde pela sua biblioteca?



- APENAS PARA RESPONDENTES QUE ESTÃO

Escreva, abaixo, as suas sugestões para o aprimoramento deste instrumento. Se não houver alterações, por favor, apenas escreva algo como "nenhuma alteração sugerida" ou texto similar.

Muito obrigada!

nenhuma alteração sugerida

Nenhuma Amanda

Nenhum

Texto

Nenhuma alteração

Nenhuma alteração

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários